



# Divulgação de Resultados

**4T25**



São Paulo, Brasil, 26 de março de 2026 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **quarto trimestre e ao exercício de 2025**.

## ***Webcast***

27 de março de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **[aqui](#)** para acessar o link.

Apresentação disponível em: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Relações com Investidores

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Índice

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>DESTAQUES 4T25.....</b>	<b>7</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....</b>	<b>8</b>
<b>INVESTIMENTOS .....</b>	<b>18</b>
<b>FLUXO DE CAIXA .....</b>	<b>19</b>
<b>ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>20</b>
<b>AGENDA ESG .....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>24</b>

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras (“Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP”) para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais *IFRS Accounting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 18, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas e EBITDA Recorrente para excluir (i) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas e o EBITDA dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas e (ii) ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairment*. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



## Mensagem da Administração

Encerramos 2025 como uma DASA diferente daquela que o mercado conheceu nos últimos anos. Ao longo do ano, promovemos uma transformação estratégica profunda, simplificando a companhia, reafirmando Diagnósticos como nosso principal eixo de atuação e avançando em uma agenda estruturada de crescimento orgânico, eficiência operacional e desalavancagem. Essa evolução foi conduzida com disciplina e consistência, sem jamais abrir mão dos nossos princípios, dos elevados padrões médicos e da qualidade no atendimento aos pacientes, que orientam nossas decisões todos os dias.

Como parte da execução da estratégia de maior foco no *core* de diagnósticos no Brasil, concluímos a criação da Rede Américas, *joint venture* com a Amil, que segregou o negócio hospitalar e deu origem a uma das maiores plataformas hospitalares independentes do país. Adicionalmente, avançamos na agenda de simplificação do portfólio por meio do desinvestimento de ativos não estratégicos ao longo do ano, totalizando aproximadamente R\$1,9 bilhão em 2025. Esses movimentos foram fundamentais para o reposicionamento estratégico da companhia, contribuindo para a redução do endividamento, o fortalecimento da estrutura de capital e o aumento da disciplina na alocação de recursos.

Em paralelo, avançamos de forma consistente na agenda operacional, com iniciativas estruturais de produtividade, digitalização e otimização organizacional, que sustentaram a expansão de margens. Intensificamos a revisão e padronização de processos, promovemos maior integração dos sistemas de TI, modernizamos os Núcleos Técnicos Operacionais e otimizamos a rede de unidades por meio da descontinuidade de operações de menor desempenho. Também aceleramos a digitalização da jornada do paciente e ampliamos o uso de soluções baseadas em inteligência artificial, aumentando a capacidade de agendamento, elevando a utilização dos equipamentos de imagem e capturando ganhos adicionais de eficiência. Ao mesmo tempo, reforçamos ainda nossa liderança em inovação, ampliando a oferta de produtos e serviços e fortalecendo a geração de receita de maior qualidade.

Os efeitos dessas ações se refletiram nos resultados do ano. A receita do segmento de Diagnósticos cresceu 10% em 2025, sustentada pelo aumento de volume e melhoria de mix, enquanto a margem EBITDA consolidada expandiu 2,0 p.p.. A geração de caixa operacional atingiu R\$941 milhões, o ciclo de conversão de caixa reduziu 9 dias e a alavancagem encerrou em 2,5x (Dívida líquida/EBITDA), o menor patamar desde 2021, e em linha com *guidance* divulgado em junho de 2023. Ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa posição financeira, também mantivemos elevados níveis de satisfação dos pacientes, encerrando o 4T25 com NPS de 76,3. Adicionalmente, a Rede Américas, recém-constituída, também apresentou evolução consistente de seus indicadores operacionais e financeiros, demonstrando o potencial de ganhos da governança dedicada e da aliança estratégica.

Hoje, a Dasa é a maior e mais diversificada plataforma de diagnósticos da América Latina, com escala nacional, marcas líderes e infraestrutura de difícil replicação com 840 unidades, presença em 13 estados e mais de 446 milhões de exames processados anualmente.

Entramos em 2026 confiantes nas competências que desenvolvemos, na dinâmica do mercado e na capacidade de execução do nosso time. Iniciamos um ciclo em que crescimento, rentabilidade e geração de caixa caminham de forma integrada e sustentável. Seguiremos trabalhando com foco, responsabilidade e visão de longo prazo para ampliar o acesso à medicina diagnóstica de excelência, melhorar continuamente a experiência do paciente e entregar valor sustentável para toda a cadeia de saúde.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores, fundamentais na construção desta nova fase da Companhia.

Estamos apenas começando!

**A DIRETORIA.**

## Destques 4T25

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita bruta consolidada</b>	<b>2.492</b>	<b>4.104</b>	<b>-39%</b>	<b>12.247</b>	<b>16.800</b>	<b>-27%</b>
Diagnósticos Nacional	2.002	1.767	13%	8.123	7.414	10%
Hospitais e Oncologia Nordeste	490	427	15%	1.957	1.903	3%
Operações desinvestidas <sup>1</sup>	-	1.910	n.a.	2.166	7.483	-71%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>28,4%</b>	<b>23,1%</b>	<b>5,3 p.p.</b>	<b>30,4%</b>	<b>27,4%</b>	<b>3,0 p.p.</b>
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21%</b>	<b>2.096</b>	<b>1.797</b>	<b>17%</b>
Margem EBITDA Recorrente (%)	17,5%	15,0%	2,5 p.p.	21,7%	19,5%	2,2 p.p.
<b>EBITDA consolidado</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-128%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-18%</b>
Margem EBITDA consolidado (%)	-4,9%	11,0%	-15,9 p.p.	18,1%	16,1%	2,0 p.p.
<b>Geração operacional de caixa<sup>3</sup></b>	<b>460</b>	<b>665</b>	<b>-31%</b>	<b>942</b>	<b>910</b>	<b>3,5%</b>
<b>Ciclo de Conversão de Caixa (dias)<sup>4</sup></b>	<b>50</b>	<b>99</b>	<b>-49</b>	-	-	-
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>	<b>5.416</b>	<b>10.051</b>	<b>-46%</b>	-	-	-
<b>Covenant alavancagem<sup>5</sup></b>	<b>2,5x</b>	<b>3,6x</b>	<b>-1,1x</b>	-	-	-

A desconsolidação da Ímpar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, causou resultados contábeis pontuais que serão descritos neste relatório.

- **Alavancagem financeira reduziu de 3,6x para 2,5x dívida líquida/EBITDA**, refletindo a geração de caixa e o desinvestimento de ativos não *core*
- **Geração operacional de caixa totalizou R\$460 milhões**, suportada pela evolução operacional e pela melhora do ciclo de conversão de caixa, que reduziu 9 dias no trimestre<sup>4</sup>
- **EBITDA Recorrente cresceu +21% vs. 4T24**, com expansão de **+2,5 p.p. de margem**, refletindo a evolução operacional dos negócios
- **O EBITDA societário do 4T25 foi impactado por efeitos não recorrentes**, principalmente resultado contábil na venda de ativo e harmonizações de estimativas contábeis em Rede Américas
- **Receita de Diagnósticos cresceu +13% vs. 4T24**, impulsionada pelo aumento de volume de exames, ganho de mix e expansão dos segmentos premium, atendimento domiciliar e B2B
- **Receita de Hospitais e Oncologia Nordeste cresceu +15% vs. 4T24**, refletindo a evolução operacional das unidades e ganhos de eficiência na gestão hospitalar
- **Margem bruta expandiu +5,3 p.p. no trimestre, atingindo 28,4%**, refletindo ganhos de produtividade operacional, melhoria de mix e diluição de custos fixos

<sup>1</sup>Operações desinvestidas incluem Dasa Empresas (até o 4T24), Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.

<sup>2</sup>EBITDA Recorrente exclui (i) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas e o EBITDA dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas e (ii) ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairment*. Para o cálculo da margem foi desconsiderado a receita líquida relacionada ao EBITDA dos hospitais que passaram a fazer parte da Rede Américas.

<sup>3</sup>Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

<sup>4</sup>Ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar e HSD. A evolução contábil desse indicador foi de 49 dias considerando os perímetros societários

<sup>5</sup>Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

## Desempenho operacional e financeiro

### Diagnósticos

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita bruta</b>	<b>2.002</b>	<b>1.959</b>	<b>2,2%</b>	<b>8.458</b>	<b>7.931</b>	<b>6,6%</b>
Diagnósticos Nacional	2.002	1.767	13,3%	8.123	7.414	9,6%
Diagnóstico Internacional <sup>6</sup>	-	192	n.a.	334	517	-35,3%
(-) Impostos e Deduções	(174)	(176)	-1,2%	(669)	(647)	3,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.828</b>	<b>1.783</b>	<b>2,5%</b>	<b>7.789</b>	<b>7.283</b>	<b>6,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados ajustados<sup>7</sup></b>	<b>(1.236)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(4.963)</b>	<b>(4.748)</b>	<b>4,5%</b>
<i>% Receita líquida</i>	<i>-67,6%</i>	<i>-67,1%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>-63,7%</i>	<i>-65,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
<b>Lucro bruto ajustado<sup>7</sup></b>	<b>592</b>	<b>586</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.826</b>	<b>2.536</b>	<b>11,5%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>32,4%</i>	<i>32,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>36,3%</i>	<i>34,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Diagnósticos Nacional <i>Margem bruta (%)</i>	<i>32,4%</i>	<i>31,9%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>36,3%</i>	<i>34,5%</i>	<i>1,8 p.p.</i>
Diagnóstico Internacional <i>Margem bruta (%)</i>	-	<i>41,5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>35,2%</i>	<i>38,4%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>

A receita bruta da divisão de Diagnósticos atingiu R\$2,0 bilhões no 4T25, crescimento de 2,2% em relação ao 4T24. Esse desempenho já reflete a venda das operações de diagnósticos na Argentina ao final do 3T25, conforme anunciado anteriormente, razão pela qual não há contribuição do segmento internacional no trimestre. No ano de 2025, a receita bruta totalizou R\$8,5 bilhões, crescimento de 6,6% em relação a 2024. O resultado anual também foi impactado pela saída das operações internacionais e pela desvalorização da moeda argentina frente ao real nos primeiros nove meses do ano<sup>8</sup>.

O mercado nacional manteve trajetória consistente de expansão, com crescimento de 13,3% em relação ao 4T24, impulsionado principalmente pelo aumento do volume de exames, com destaque para o segmento B2B, e pela evolução do mix de serviços, especialmente nos segmentos premium e de atendimento domiciliar. Como resultado, o volume médio de exames apresentou crescimento de 15,9% na comparação anual, enquanto o ticket médio retraiu 2,2% no período, movimento esperado diante da forte expansão do segmento B2B. No acumulado de 2025, a receita de Diagnósticos Nacional cresceu 9,6%, também impulsionada pelo avanço desses segmentos, além da ampliação de contratos no atendimento hospitalar e no segmento público.

<sup>6</sup> As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional no 4T25 e nos trimestres subsequentes.

<sup>7</sup> Bruto de custos com depreciação e amortização.

<sup>8</sup> O resultado das operações na Argentina quando convertido para BRL registrou crescimento de 3% (9M25 vs. 9M24), enquanto em moeda local (ARS) reportou crescimento de 50% (9M25 vs. 9M24)

A receita líquida atingiu R\$1,8 bilhão no trimestre, avanço de 2,5% em relação ao 4T24, enquanto no acumulado do ano totalizou R\$7,8 bilhões, crescimento de 6,9% na comparação anual.

O lucro bruto ajustado somou R\$592 milhões no 4T25, crescimento de 0,9% frente ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta ajustada permaneceu em 32,4%, redução de 0,5p.p.. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado apresentou crescimento de 11,5%, com expansão de 1,5p.p. na margem bruta.

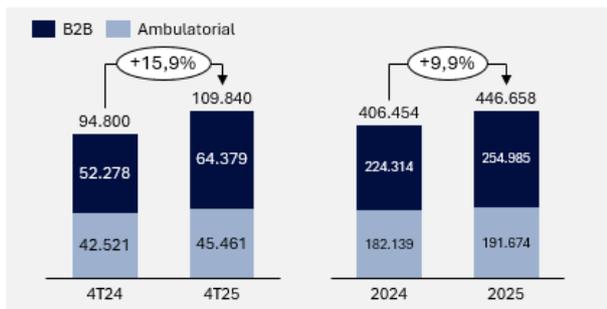
A margem bruta do negócio de Diagnósticos nacional apresentou expansão de 0,5 p.p. na comparação com 4T24, e de 1,8p.p. versus 2024. Essa evolução reflete os ganhos de alavancagem e eficiência operacional, melhora de produtividade nas unidades e maior diluição de custos decorrente do crescimento de volume.

Nos últimos doze meses, o número de unidades de atendimento permaneceu alinhado à estratégia de otimização do portfólio e foco na rentabilidade, com a descontinuidade seletiva de operações de menor desempenho e o fortalecimento de unidades com maior potencial de geração de valor. No 4T25, foram encerradas 12 unidades e inauguradas 3 novas unidades, em linha com o processo contínuo de racionalização da rede e com o plano de eficiência operacional da companhia

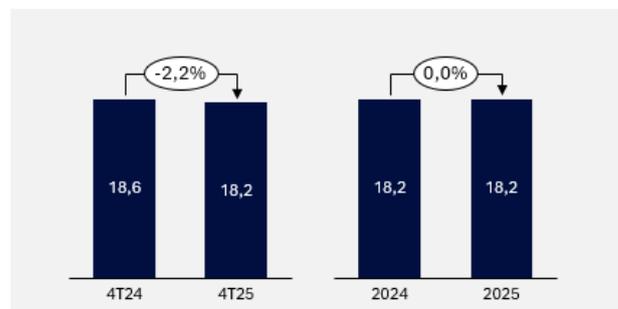
O índice de satisfação dos pacientes (NPS) se manteve estável nos últimos trimestres, evidenciando o foco contínuo na excelência do atendimento, consistência do modelo operacional e a capacidade da companhia de expandir eficiência sem comprometer a experiência do paciente.

### Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)

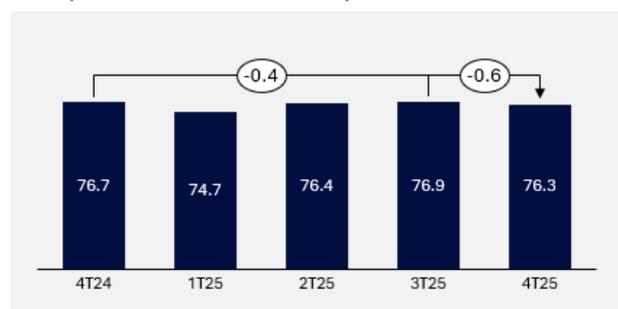


<sup>1</sup> Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



## **Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional**

### **Inovação Médica**

A inovação médica segue como um dos pilares estratégicos da Dasa, sustentando a ampliação do portfólio de serviços e o desenvolvimento de novas soluções diagnósticas. Em 2025, foram lançados 98 novos produtos e serviços em Diagnósticos, totalizando mais de 900 lançamentos nos últimos cinco anos.

A companhia também ampliou sua atuação em Neurologia e Doenças Neurodegenerativas, com soluções para investigação de Alzheimer e outras demências, incluindo exames avançados e serviços especializados prestados no Núcleo de Memória, primeira unidade da Dasa dedicada ao cuidado cognitivo.

No segmento de Serviços, houve expansão da vertical de infusão não oncológica, que atualmente alcança 12 marcas e mais de 50 unidades, além da incorporação da primeira terapia infusional para tratamento da doença de Alzheimer aprovada no Brasil.

### **Eficiência Operacional**

A Dasa segue avançando na eficiência operacional e na internalização de exames estratégicos, ampliando capacidade técnica, reduzindo prazos de entrega e capturando ganhos de produtividade.

Entre os destaques estão a Biópsia Líquida Dasa, desenvolvida em parceria, e a internalização do exame de Genoma Completo no 4T25, que reduziu o prazo de entrega de 45 para 22 dias úteis, ampliando o acesso ao exame e a eficiência operacional.

A companhia também iniciou o maior investimento de sua história em modernização de infraestrutura, com a atualização de 18 Núcleos Técnico-Operacionais e renovação de cerca de 70% do *core lab*, ampliando automação, escala produtiva e capacidade analítica.

### **Digitalização**

A digitalização da jornada do paciente segue como uma das principais alavancas de eficiência operacional e melhoria da experiência do usuário na plataforma de Diagnósticos da Dasa.

Na área de imagem, destacam-se a aplicação de inteligência artificial em ultrassom e ecocardiograma e a modernização da ressonância magnética em 18 unidades, reduzindo o tempo médio dos exames em aproximadamente 30%.

Na jornada digital, o *share* de agendamentos online atingiu 41% no 4T25 (+2,0 p.p. vs. 4T24). O uso de inteligência artificial no atendimento digital também gerou ganhos de eficiência, com taxas de resolução via WhatsApp superiores a 59% e check-in digital acima de 90% na plataforma NAV em 2025.

## Hospitais e Oncologia Nordeste (HSD/HBA/AMO)

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita bruta</b>	<b>490</b>	<b>427</b>	<b>14,8%</b>	<b>1.957</b>	<b>1.903</b>	<b>2,9%</b>
<b>Hospitais</b>	327	287	14,0%	1.268	1.268	0,0%
<b>Oncologia</b>	164	141	16,5%	689	635	8,6%
(-) Impostos e Deduções	(48)	(80)	-39,5%	(211)	(200)	5,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>442</b>	<b>347</b>	<b>27,3%</b>	<b>1.746</b>	<b>1.703</b>	<b>2,6%</b>
<b>Custo dos serviços prestados ajustados<sup>9</sup></b>	(283)	(300)	-5,5%	(1.110)	(1.226)	-9,4%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-64,1%</i>	<i>-86,4%</i>	<i>22,3 p.p.</i>	<i>-63,6%</i>	<i>-72,0%</i>	<i>8,4 p.p.</i>
<b>Lucro bruto ajustado<sup>9</sup></b>	<b>159</b>	<b>47</b>	<b>236,2%</b>	<b>636</b>	<b>477</b>	<b>33,3%</b>
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>35,9%</i>	<i>13,6%</i>	<i>22,3 p.p.</i>	<i>36,4%</i>	<i>28,0%</i>	<i>8,4 p.p.</i>

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$490 milhões no 4T25, crescimento de 14,8% em relação ao 4T24, impulsionado pelo avanço de 14,0% em Hospitais e 16,5% em Oncologia. No acumulado de 2025, a receita bruta do segmento atingiu R\$2,0 bilhões, crescimento de 2,9% em relação a 2024, mesmo após ajustes realizados ao longo do ano, incluindo a descontinuidade de operações menos rentáveis no início do período.

Esse desempenho reflete novos credenciamentos, maior participação de procedimentos de maior complexidade e o reposicionamento estratégico das unidades, com foco em serviços de maior valor agregado. Os indicadores operacionais corroboram essa evolução, com aumento da taxa de ocupação, crescimento do ticket médio e estabilidade no volume de pacientes-dia no trimestre. No acumulado do ano, a estratégia de otimização operacional resultou em menor volume médio de pacientes, compensado pelo aumento do ticket médio, refletindo um mix mais qualificado de procedimentos

A receita líquida do segmento atingiu R\$442 milhões no 4T25, representando crescimento de 27,3% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a receita líquida totalizou R\$1,7 bilhão, aumento de 2,6% em comparação a 2024. Esse desempenho foi beneficiado pela redução de glosas no período, o que levou a uma queda de 39,5% nos impostos e deduções no trimestre.

O lucro bruto ajustado do segmento totalizou R\$159 milhões no 4T25, crescimento de 236,2% em relação ao 4T24, com margem bruta ajustada de 35,9%, expansão de 22,3 p.p. na comparação anual. O desempenho foi impulsionado principalmente pela redução nos custos dos serviços prestados, refletindo a otimização da estrutura de leitos ativos e a simplificação operacional das unidades, em linha com as iniciativas de melhoria de rentabilidade implementadas ao longo do ano.

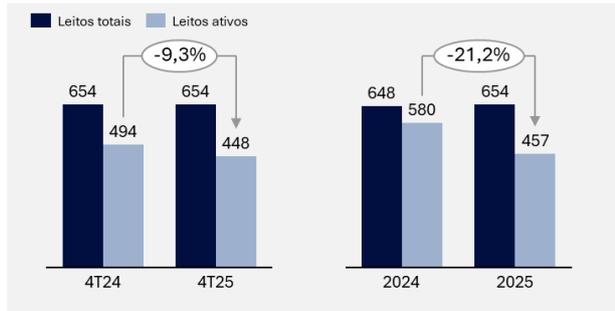
No acumulado de 2025, o lucro bruto ajustado atingiu R\$636 milhões, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior, com margem de 36,4%, avanço de 8,4 p.p. frente a 2024.

<sup>9</sup> Bruto de custos com depreciação e amortização

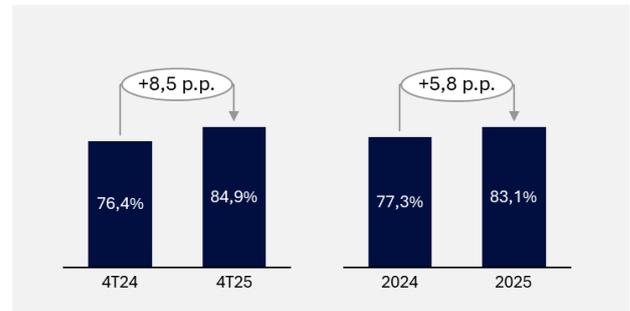
Esse desempenho reforça a estratégia da companhia de priorizar serviços de maior valor agregado e capturar ganhos de eficiência operacional, contribuindo para a melhora consistente da rentabilidade do segmento.

### Indicadores operacionais - Hospitais e Oncologia Nordeste

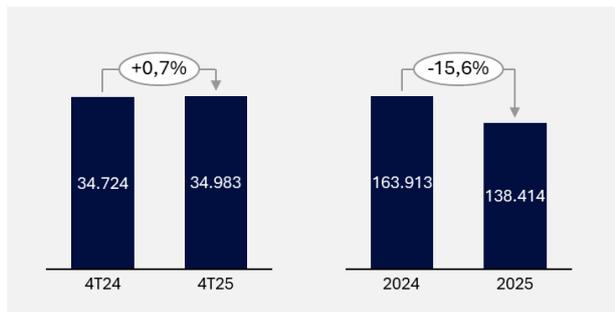
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



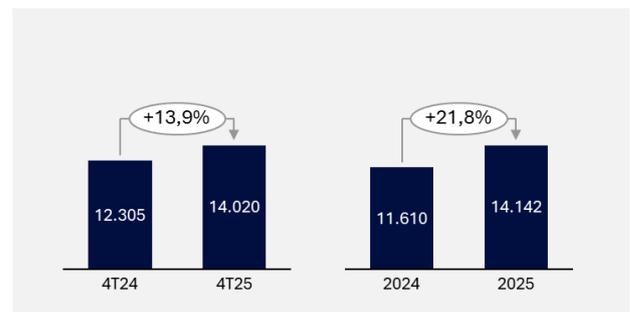
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup>Ticket médio = receita bruta H&ONE / número de pacientes-dia.

## Equivalência patrimonial



(R\$ milhões)	4T25	3T25	Δ (4T25 vs. 3T25)	2T25	Acumulado (2T25+3T25+4T25)
<b>Receita bruta</b>	<b>3.355</b>	<b>3.412</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3.239</b>	<b>10.006</b>
Impostos e deduções	(500)	(295)	<b>69,5%</b>	(379)	(1.174)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.855</b>	<b>3.117</b>	<b>-8,4%</b>	<b>2.860</b>	<b>8.832</b>
Custo dos serviços prestados	(2.600)	(2.573)	<b>1,1%</b>	(2.500)	(7.673)
<b>Lucro bruto</b>	<b>255</b>	<b>544</b>	<b>-53,1%</b>	<b>360</b>	<b>1.159</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>8,9%</i>	<i>17,5%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>13,1%</i>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(252)</b>	<b>(308)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(147)</b>	<b>(549)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>9</b>	<b>222</b>	<b>-95,8%</b>	<b>(29)</b>	<b>203</b>
<b>Lucro operacional (LAJIR)</b>	<b>13</b>	<b>459</b>	<b>-97,2%</b>	<b>184</b>	<b>656</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(327)</b>	<b>(297)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(283)</b>	<b>(908)</b>
Receitas financeiras	10	29	-67,1%	17	56
Despesas financeiras	(337)	(326)	3,2%	(300)	(963)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>111</b>	<b>(42)</b>	<b>-364,5%</b>	<b>(41)</b>	<b>28</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(204)</b>	<b>120</b>	<b>-270,2%</b>	<b>(140)</b>	<b>(224)</b>
(+) Resultado financeiro líquido	327	297	10%	283	908
(+) Imposto de renda e contribuição social	(111)	42	-364%	41	(28)
(+) Depreciação e amortização	157	152	3%	133	442
<b>(=) EBITDA</b>	<b>169</b>	<b>611</b>	<b>-72,3%</b>	<b>318</b>	<b>1.098</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>5,9%</i>	<i>19,6%</i>	<i>-13,7 p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>12,4%</i>

No 4T25, a receita bruta da Rede Américas totalizou R\$3,4 bilhões, retração de 1,7% em relação ao 3T25, em decorrência da sazonalidade típica do período. Ainda assim, o trimestre apresentou evolução operacional, com avanços na produção hospitalar, melhorias na gestão de leitos e consolidação de um mix de procedimentos de maior complexidade.

Como parte do processo de integração da Rede Américas, foi finalizado no 4T25 o processo obrigatório de harmonização de práticas contábeis das operações que deram origem a companhia, unificando assim a forma como cada um dos itens das demonstrações financeiras são estimados e contabilizados. Esse processo resultou em um lançamento contábil sem efeito caixa de R\$199 milhões no 4T25 em glosas, provisão para devedores duvidosos, custos e despesas, afetando assim o resultado do período e a comparabilidade dessas linhas entre trimestres.

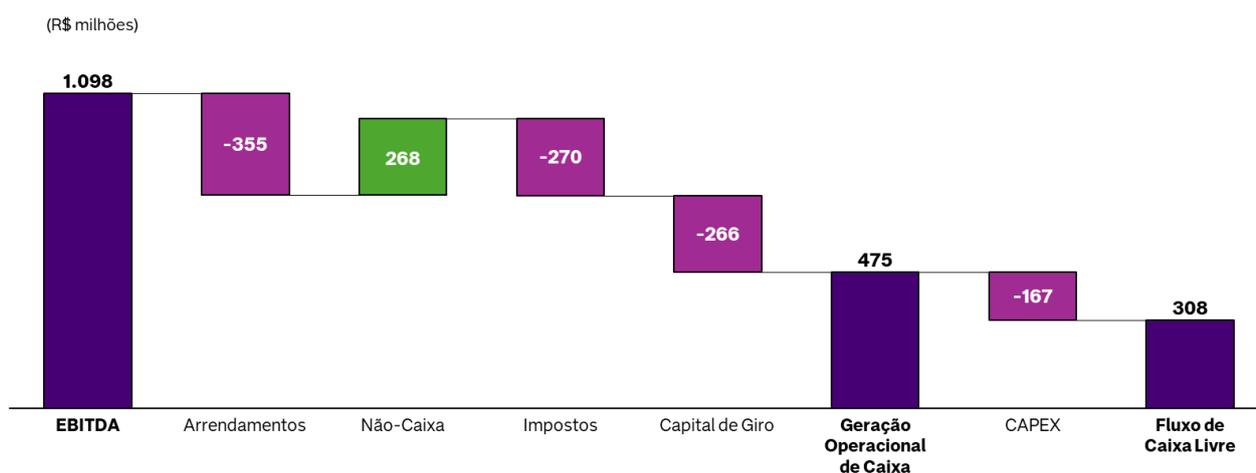
O EBITDA do trimestre totalizou R\$169 milhões com margem de 5,9%. Desconsiderando os efeitos extraordinários mencionados, o EBITDA seria de R\$ 368 milhões, com margem de 12,2%.

A operação apresentou geração operacional de R\$475 milhões no período de abril a dezembro/25. Após investimentos de R\$167 milhões em capex, o fluxo de caixa livre da empresa totalizou R\$308 milhões no período.

Ao final do 4T25, a Rede Américas apresentou dívida líquida de R\$2,8 bilhões, com alavancagem de 2,07x EBITDA LTM para fins de *covenants*, mantendo uma estrutura de capital equilibrada e aderente aos limites contratuais de alavancagem.

Esse período de nove meses após a formação da Rede Américas reforça o potencial de geração de valor da operação, com a materialização progressiva de sinergias, expansão de margens e fortalecimento do balanço, posicionando a companhia para um ciclo sustentável de crescimento.

### Fluxo de Caixa (Acumulado do ano: 2T25 + 3T25 + 4T25)



### Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	4T25	3T25	2T25	Saldo na formação Rede Américas
Dívida bruta	3.174	3.033	3.131	3.630
(-) Caixa	376	605	465	529
<b>(=) Dívida líquida</b>	<b>2.798</b>	<b>2.428</b>	<b>2.666</b>	<b>3.101</b>
EBITDA LTM para fins de <i>covenants</i>	1.353	1.290	974	-
<b>Alavancagem</b>	<b>2,07x</b>	<b>1,88x</b>	<b>2,74x</b>	-

## Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Despesas comerciais, gerais e adm. <sup>10</sup>	(393)	(666)	-40,9%	(1.818)	(2.603)	-30,1%
Outras receitas e despesas operacionais	(367)	(7)	-5362,0%	(4)	87	-104,1%
<b>Despesas totais <sup>11</sup></b>	<b>(761)</b>	<b>(672)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(1.822)</b>	<b>(2.515)</b>	<b>-27,6%</b>

No 4T25, as despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$393 milhões, redução de 40,9% em relação ao 4T24. Essa variação reflete principalmente a desconsolidação da operação da Ímpar após a formação da Rede Américas, que representou R\$263 milhões na base de comparação do 4T24. Desconsiderando esse efeito, essas despesas apresentaram uma redução de 2,5%, refletindo os avanços do programa de produtividade da companhia, com iniciativas de revisão de processos, otimização da estrutura organizacional, melhoria na gestão de cobrança, além da venda da operação na Argentina. Esse desempenho ocorreu apesar de desafios pontuais relacionados ao reconhecimento de provisões para determinados recebíveis, observados ao longo do período.

No acumulado de 2025, as despesas comerciais, gerais e administrativas somaram R\$1,8 bilhão, redução de 30,1% em relação a 2024, também influenciada pela reorganização societária ocorrida ao longo do ano e pelos ganhos de eficiência operacional capturados nas diferentes frentes do programa de produtividade.

As outras receitas e despesas operacionais registraram saldo negativo de R\$367 milhões no 4T25, refletindo principalmente efeitos associados ao desinvestimento do Hospital São Domingos, cujo resultado contábil no período foi negativo em aproximadamente R\$0,4 bilhão.

<sup>10</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

<sup>11</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

## EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Lucro/(prejuízo) do Período</b>	<b>(948)</b>	<b>(832)</b>	<b>-13,9%</b>	<b>(1.135)</b>	<b>(1.196)</b>	<b>-5,1%</b>
(+) Resultado financeiro, líquido	359	716	-49,8%	1.516	2.161	-29,9%
(+) IRCSLL	230	121	91,1%	522	129	306,0%
(+) Depreciação e amortização	247	399	-38,1%	1.123	1.367	-17,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127,6%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-17,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-4,9%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-15,9 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
<b>(+) Resultado da Eq. Patrimonial</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>106</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</b>	<b>(10)</b>	<b>403</b>	<b>-102,6%</b>	<b>2.132</b>	<b>2.461</b>	<b>-13,4%</b>
<i>Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</i>	<i>-0,5%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-11,4 p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>3,0 p.p.</i>
<b>EBITDA Recorrente<sup>12</sup></b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21,0%</b>	<b>2.096</b>	<b>1.797</b>	<b>16,6%</b>
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	<i>17,5%</i>	<i>15,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>19,5%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

O EBITDA consolidado foi negativo em R\$ 111 milhões no 4T25, com margem de -4,9%, refletindo impactos relacionados à equivalência patrimonial da Rede Américas e pelo efeito não recorrente associado ao desinvestimento do Hospital São Domingos, cujo resultado contábil negativo foi de aproximadamente R\$ 0,4 bilhão. O ativo foi adquirido em dezembro de 2021 por R\$1,4 bilhão e alienado em 30 de dezembro de 2025 por R\$1,2 bilhão. Ao longo do período, o ativo contribuiu para a geração de caixa da companhia, e sua alienação está alinhada as mudanças no posicionamento da companhia e condições de mercado desde a aquisição.

No acumulado de 2025, o EBITDA totalizou R\$2,0 bilhões, redução de 17,7% em relação aos 12M24, com margem EBITDA de 18,1%, representando expansão de 2,0 p.p. na comparação anual, refletindo a evolução operacional da companhia ao longo do período.

Para fins de melhor comparabilidade, a companhia também apresenta o EBITDA Recorrente, que exclui: (i) o EBITDA do 1T25 dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas; (ii) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas a partir de 01/04/2025 e; (iii) efeitos contábeis de ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairments*.

Sob essa ótica, o EBITDA Recorrente atingiu R\$397 milhões no 4T25, crescimento de 21,0% em relação ao 4T24, enquanto no acumulado de 2025 totalizou R\$2,1 bilhões, alta de 16,6% frente a 2024, refletindo o crescimento da operação, ganhos operacionais e iniciativas de eficiência.

<sup>12</sup> EBITDA Recorrente exclui (i) o resultado de equivalência patrimonial da Rede Américas e EBITDA dos hospitais Dasa que passaram a fazer parte da Rede Américas e (ii) ganhos/perdas com desinvestimentos, formação da Rede Américas e *impairment*.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127,6%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-17,7%</b>
Equivalência Patrimonial	101	-	n.a.	106	-	n.a.
Desconsolidação Hospitais <i>joint venture</i>	-	(107)	n.a.	(176)	(696)	-74,7%
(Ganhos)/Perdas com desinvestimentos, formação Rede Américas e <i>impairment</i>	407	32	1171,9%	140	32	n.a.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21,0%</b>	<b>2.096</b>	<b>1.797</b>	<b>16,6%</b>
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	<i>17,5%</i>	<i>15,0%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>19,5%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

O resultado financeiro líquido registrou despesa de R\$359 milhões no 4T25, redução de 49,8% em relação ao 4T24, refletindo principalmente a diminuição do endividamento ao longo do período. No acumulado de 2025, a despesa financeira líquida totalizou R\$1,5 bilhão, redução de 29,9% em relação a 2024, em função da desalavancagem e da melhora na estrutura de capital ao longo do ano.

A despesa com imposto de renda e contribuição social totalizou R\$230 milhões no 4T25 e R\$522 milhões em 2025, refletindo principalmente o reconhecimento de imposto diferido associado a efeitos não recorrentes, como *impairments* e reestruturações societárias, além de ajustes decorrentes da diferença entre o resultado contábil e a base tributável.

O prejuízo líquido foi de R\$948 milhões no 4T25, frente a um prejuízo de R\$832 milhões no 4T24, influenciado principalmente pelos efeitos já mencionados anteriormente. No acumulado de 2025, o prejuízo líquido totalizou R\$1,1 bilhão, redução de 5,1% em relação a 2024.



## Investimentos

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Investimento Total<sup>13</sup></b>	<b>112</b>	<b>272</b>	<b>-58,8%</b>	<b>296</b>	<b>547</b>	<b>-45,8%</b>
Manutenção e Expansão	29	226	-87,1%	198	367	-45,9%
Tecnologia	83	46	81,4%	98	180	-45,6%
<b>Investimentos por segmento</b>						
<b>Investimento Total</b>	<b>112</b>	<b>272</b>	<b>-58,7%</b>	<b>296</b>	<b>547</b>	<b>-45,8%</b>
Diagnósticos	76	65	17,4%	165	171	-3,4%
Hospitais e Oncologia Nordeste	6	10	-35,7%	16	25	-38,4%
Corporativo	29	77	-61,9%	95	176	-46,0%
Outros	-	120	-100,0%	21	175	-88,1%

Os investimentos consolidados totalizaram R\$112 milhões no 4T25, redução de 58,8% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, os investimentos somaram R\$296 milhões, queda de 45,8% frente a 2024. Essa redução reflete, em parte, a desconsolidação dos hospitais transferidos para a *joint venture* Rede Américas, que contribuíram com R\$120 milhões no 4T24 e R\$173 milhões em 2024. Além desse efeito, o movimento também evidencia maior disciplina na alocação de capital, com priorização de projetos de maior retorno e foco na preservação de ativos estratégicos.

No trimestre, os investimentos foram direcionados principalmente para tecnologia e modernização da infraestrutura operacional, que totalizaram R\$83 milhões, enquanto os investimentos em manutenção e expansão somaram R\$29 milhões.

<sup>13</sup> Adições ao imobilizado intangível.



## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127,6%</b>	<b>2.026</b>	<b>2.461</b>	<b>-17,7%</b>
Arrendamentos	(62)	(186)	-66,6%	(436)	(667)	-34,6%
Outros Itens não caixa <sup>14</sup>	437	423	3,5%	154	515	-70,2%
IR/CSLL Pagos	(42)	(112)	-62,9%	(250)	(226)	10,9%
Variação Capital de Giro	237	138	72,2%	(551)	(1.173)	-53,0%
<b>(=) Geração Operacional<sup>15</sup></b>	<b>460</b>	<b>665</b>	<b>-30,9%</b>	<b>942</b>	<b>910</b>	<b>3,5%</b>
Capex Caixa	(109)	(311)	-65,0%	(290)	(538)	-46,1%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>351</b>	<b>354</b>	<b>-1,0%</b>	<b>651</b>	<b>371</b>	<b>75,3%</b>

A geração operacional de caixa totalizou R\$460 milhões no 4T25, redução de 30,9% em relação ao 4T24. Essa variação reflete principalmente efeitos pontuais de capital de giro registrados no 4T24, que impactaram positivamente a geração de caixa no período em aproximadamente R\$165 milhões.

No acumulado de 2025, a geração operacional de caixa atingiu R\$942 milhões, crescimento de 3,5% em relação a 2024, mesmo considerando a desconsolidação dos hospitais transferidos para a joint venture Rede Américas ao longo do ano, refletindo principalmente a normalização do ciclo de conversão de caixa e melhorias na gestão de capital de giro.

O fluxo de caixa livre totalizou R\$351 milhões no 4T25, queda de 1,0% na comparação anual. No acumulado de 2025, o fluxo de caixa livre atingiu R\$651 milhões, aumento de 75,3% em relação a 2024, refletindo maior disciplina na alocação de capital, redução de investimentos e evolução da geração operacional de caixa.

<sup>14</sup> Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

<sup>15</sup> Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

## Endividamento

### Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Dívida Curto Prazo	1.906	2.374	972	1.170	939
Dívida Longo Prazo	5.984	6.280	7.200	11.736	9.783
<b>Dívida financeira bruta</b>	<b>7.890</b>	<b>8.653</b>	<b>8.172</b>	<b>12.906</b>	<b>10.722</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	2.665	2.546	1.407	3.576	1.895
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>5.225</b>	<b>6.107</b>	<b>6.765</b>	<b>9.331</b>	<b>8.827</b>
Aquisições a pagar	185	524	509	1.049	1.068
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	6	25	68	171	157
<b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>	<b>5.416</b>	<b>6.657</b>	<b>7.342</b>	<b>10.551</b>	<b>10.051</b>
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	<b>2,67 x</b>	<b>2,62 x</b>	<b>2,82 x</b>	<b>4,17 x</b>	<b>4,08 x</b>

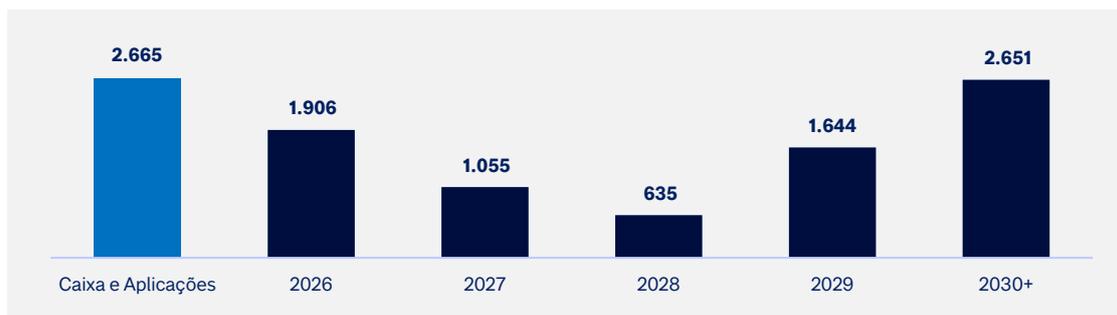
A dívida financeira bruta totalizou R\$7,9 bilhões, com prazo médio de 3,5 anos e custo médio de CDI + 2,04% a.a. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R\$2,7 bilhões, volume equivalente a 1,4x as dívidas vencidas até o fim de 2026, que totalizam R\$1,9 bilhão.

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, encerrou o 4T25 em R\$5,4 bilhões, redução em relação aos R\$6,7 bilhões registrados no trimestre anterior, refletindo principalmente a melhora no caixa e o menor saldo de obrigações a pagar.

Em termos de alavancagem, o indicador no 4T25 foi de 2,67x, ante 2,62x no 3T25 e 4,08x no 4T24, mantendo a tendência de desalavancagem ao longo do ano.

#### Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



## Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
<b>Dívida líquida financeira</b>	<b>5.225</b>	<b>6.107</b>	<b>6.765</b>	<b>9.331</b>	<b>8.827</b>
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	2.053	2.564	2.631	2.559	2.485
<b>Covenant alavancagem<sup>16</sup></b>	<b>2,54x</b>	<b>2,38x</b>	<b>2,57x</b>	<b>3,65x</b>	<b>3,55x</b>

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 4T25 em 2,54x, atingindo o *guidance* divulgado para o final do ano de 2025. Além disso, o indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

## Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	-
10ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,88%
11ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,28%
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,78%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 3,40%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
<b>Custo Médio Ponderado</b>				<b>CDI + 2,04%</b>

\* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

<sup>16</sup> Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.



## **Agenda ESG**

### **Governança**

#### **Aprovação de Contas - Resultados 3T25**

Em 13 de novembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou os resultados do terceiro trimestre de 2025, com base na recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário. Também foram aprovadas as informações prestadas pela Diretoria e o relatório de revisão limitada dos auditores independentes. As demonstrações foram devidamente divulgadas ao mercado e encaminhadas à CVM e à B3.

#### **Debêntures**

Em 13 de novembro de 2025, o Conselho de Administração também aprovou a 22ª emissão de debêntures simples, em duas séries, destinada exclusivamente a investidores profissionais. A operação totalizou R\$ 1,1 bilhão, sendo R\$ 500 milhões na primeira série e R\$ 600 milhões na segunda, com vencimento final em 20 de novembro de 2030 e remuneração equivalente a 100% da Taxa DI acrescida de 3,40% ao ano, paga semestralmente. Os recursos foram destinados ao reforço de caixa, no caso da primeira série, e à amortização extraordinária facultativa da primeira série da 15ª emissão de debêntures (DASAA5), no caso da segunda série. O Conselho também aprovou a celebração da escritura de emissão, do contrato de distribuição e dos demais documentos necessários, autorizando a Diretoria a adotar todas as providências relativas à conclusão da oferta e ratificando os atos já praticados pela administração.

#### **Políticas**

Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a atualização das principais políticas e códigos corporativos da Companhia, incluindo políticas de privacidade, divulgação e negociação de valores mobiliários, transações com partes relacionadas, gerenciamento de riscos, anticorrupção, além dos códigos de conduta aplicáveis a colaboradores, médicos e terceiros, bem como o Guia do Programa de Compliance. Também foi aprovada a Política Corporativa de Planos de Ação de Controles Internos.

#### **Alienações Societárias**

Em 30 de dezembro de 2025, a Companhia assinou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, referente à alienação de quotas representativas de 100% do capital social (i) do Hospital São Domingos Ltda. para a Mederi Participações Ltda. (“Mederi”), (ii) da Neuro Imagens Ltda. para a Mederi, (iii) da São Domingos Real Estate Ltda. para a Venire Participações Ltda. As Sociedades têm por objeto a prestação de serviços de atendimento médico hospitalar, oncologia, ambulatorial e prestação de serviços clínicos, assim como a prestação de serviços de medicina diagnóstica por imagem na região metropolitana de São Luis, no estado do Maranhão.

A transação faz parte da estratégia da Companhia de focar em seu negócio principal de diagnósticos, fortalecendo sua posição financeira e operacional.

#### **Eventos Subsequentes**

Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo das debêntures referentes a 10ª (décima), 11ª (décima primeira) e 15ª (décima quinta) emissões. Para maiores informações, vide Avisos aos Acionistas divulgados em 12 de fevereiro de 2026 na CVM e website de RI da Dasa.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

## **Social**

### **Investimento e Impacto Social por meio das Leis de Incentivo Federal e Municipal**

Em continuidade à estratégia de impacto social, ao final de 2025, foram selecionados novos projetos para apoio por meio das Leis de Incentivo Federal (Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Fundo da Infância, Fundo do Idoso e Lei Federal de Incentivo à Cultura) e Municipal (ISS RJ), que beneficiarão crianças, jovens e adultos por meio de programas regulares de formação educacional e profissional, saúde e bem-estar e ampliarão o acesso da população a atividades e eventos culturais.

A matriz decisória para a seleção segue critérios alinhados às diretrizes de negócio, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários da Dasa — ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 13 (Ação Climática) — e os marcadores de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), reafirmando o compromisso da Companhia com a geração de impacto social estruturado, mensurável e alinhado à sua estratégia ESG. Ainda, a seleção dentro das Leis de Incentivo Federal contempla projetos em diferentes regiões do país, representando também a capilaridade da Dasa em território nacional e beneficiando indivíduos e famílias de diversos estados.

## Anexos

### Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.269.676</b>	<b>3.669.185</b>	<b>-38,1%</b>	<b>11.170.362</b>	<b>15.322.079</b>	<b>-27,1%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.625.553)	(2.823.052)	-42,4%	(7.777.060)	(11.128.831)	-30,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>644.123</b>	<b>846.133</b>	<b>-23,9%</b>	<b>3.393.302</b>	<b>4.193.248</b>	<b>-19,1%</b>
Despesas gerais e administrativas	(534.357)	(835.596)	-36,1%	(2.381.003)	(3.186.724)	-25,3%
Outras despesas e receitas, líquidas	(367.170)	(6.722)	5362,2%	(3.577)	87.469	-104,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(100.672)	-	-	(105.916)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(358.076)</b>	<b>3.815</b>	<b>-9486,0%</b>	<b>902.806</b>	<b>1.093.993</b>	<b>-17,5%</b>
Receitas financeiras	112.708	10.628	960,5%	436.964	254.236	71,9%
Despesas financeiras	(472.155)	(726.140)	-35,0%	(1.952.528)	(2.415.586)	-19,2%
<b>Receitas (Despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(359.447)</b>	<b>(715.512)</b>	<b>-49,8%</b>	<b>(1.515.564)</b>	<b>(2.161.350)</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(717.523)</b>	<b>(711.697)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(612.758)</b>	<b>(1.067.357)</b>	<b>-42,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(33.950)	(185.997)	-81,7%	(256.649)	(342.592)	-25,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(196.358)	65.480	-399,9%	(265.307)	214.020	-224,0%
<b>Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas</b>	<b>(947.831)</b>	<b>(832.214)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.134.714)</b>	<b>(1.195.929)</b>	<b>-5,1%</b>
Resultado das operações descontinuadas	109	139	-21,6%	(310)	1.978	-115,7%
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(947.722)</b>	<b>(832.075)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.135.024)</b>	<b>(1.193.951)</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>						
Acionistas controladores	(954.944)	(830.923)	14,9%	(1.151.989)	(1.198.990)	-3,9%
Acionistas não controladores	7.222	(1.152)	-726,9%	16.965	5.039	236,7%
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(947.722)</b>	<b>(832.075)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(1.135.024)</b>	<b>(1.193.951)</b>	<b>-4,9%</b>

## Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	31/12/2025	31/12/2024	Δ
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.665.170	1.742.762	52,9%
Aplicações financeiras	-	152.567	-
Contas a receber de clientes	2.101.307	4.950.821	-57,6%
Estoques	190.372	465.538	-59,1%
Tributos a recuperar	428.680	510.735	-16,1%
Ativo de operação descontinuada	-	4.359	-
Outros créditos	268.729	376.280	-28,6%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>5.654.258</b>	<b>8.203.062</b>	<b>-31,1%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
<b>Realizável a longo Prazo</b>			
Aplicações financeiras vinculadas	2.301	7.165	-67,9%
Instrumentos financeiros derivativos	9.568	-	-
Contas a receber de clientes	14.141	36.274	-61,0%
Tributos a recuperar	29.010	42.281	-31,4%
Depósitos judiciais	42.496	132.144	-67,8%
Tributos diferidos	885.197	1.491.859	-40,7%
Contas a receber na venda de controladas	104.256	-	-
Outros créditos	99.175	262.481	-62,2%
<b>Total Realizável a longo Prazo</b>	<b>1.186.144</b>	<b>1.972.204</b>	<b>-39,9%</b>
Investimentos em empreendimento controlado em conjunto	4.669.403	-	-
Outros investimentos	4.243	3.900	8,8%
Imobilizado	1.573.372	3.876.275	-59,4%
Direito de uso	1.089.996	2.315.675	-52,9%
Intangível	4.384.819	10.087.355	-56,5%
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>12.907.977</b>	<b>18.255.409</b>	<b>-29,3%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.562.235</b>	<b>26.458.471</b>	<b>-29,8%</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	866.239	1.438.273	-39,8%
Empréstimos e financiamentos	19.645	2.609	653,0%
Debêntures	1.882.414	935.242	101,3%
Impostos renda e contribuição social a pagar	9.455	171.211	-94,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	501.817	765.183	-34,4%
Tributos a recolher	130.722	283.053	-53,8%
Contas a pagar por aquisições de controladas	265.015	523.426	-49,4%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	34.237	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.208	1.141	268,8%
Passivos de arrendamentos	454.105	343.384	32,2%
Passivo de operação descontinuada	1.723	-	-
Adiantamento de clientes	55.239	256.990	-78,5%
Outras contas a pagar e provisões	372.640	544.302	-31,5%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>4.563.222</b>	<b>5.299.051</b>	<b>-13,9%</b>

**Passivo Não Circulante**

Fornecedores	22.901	44.574	-48,6%
Empréstimos e financiamentos	248.249	7.399	3255,2%
Debêntures	5.484.214	9.451.759	-42,0%
Tributos a recolher	9.648	75.424	-87,2%
Contas a pagar por aquisições de controladas	24.543	544.584	-95,5%
Instrumentos financeiros derivativos	261.243	323.767	-19,3%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	241.301	187.624	28,6%
Passivos de arrendamentos	753.299	2.252.994	-66,6%
Tributos diferidos	9.120	21.547	-57,7%
Partes relacionadas	-	36.468	-
Outras contas a pagar e provisões	51.490	277.632	-81,5%
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>7.106.008</b>	<b>13.223.772</b>	<b>-46,3%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>11.669.230</b>	<b>18.522.823</b>	<b>-37,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	19.539.062	19.539.061	0,0%
Reservas de capital	1.032.423	1.011.373	2,1%
Ações em tesouraria	(79.136)	(79.136)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.596.475)	(9.666.522)	-0,7%
Prejuízos acumulados	(4.030.758)	(2.878.769)	40,0%
<b>Total Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA</b>	<b>6.865.116</b>	<b>7.926.007</b>	<b>-13,4%</b>
Participação de acionistas não controladores de controladas	27.889	9.641	189,3%
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>6.893.005</b>	<b>7.935.648</b>	<b>-13,1%</b>
<b>Total Passivo Patrimônio Líquido</b>	<b>18.562.235</b>	<b>26.458.471</b>	<b>-29,8%</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(717.523)	(711.697)	0,8%	(612.758)	(1.067.357)	-42,6%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:						
Depreciação e amortização	246.963	398.923	-38,1%	1.123.304	1.366.818	-17,8%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	10.387	77.282	-86,6%	94.517	129.116	-26,8%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	427.025	398.710	7,1%	1.538.482	1.570.936	-2,1%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	5.655	286.945	-98,0%	(69.025)	306.082	-122,6%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	148.344	164.464	-9,8%	49.310	203.109	-75,7%
Atualização de pagamento baseado em ações	5.331	8.840	-39,7%	21.050	(47.450)	-144,4%
Resultado de equivalência patrimonial	100.672	-	-	105.916	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	45.009	19.833	126,9%	63.106	40.173	57,1%
Provisão (reversão) de glosas	11.442	96.697	-88,2%	63.403	159.900	-60,3%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	1.155	-100,0%	(786)	(5.699)	-86,2%
Provisão (reversão) para perda de estoques	(2.954)	12.627	-123,4%	3.191	14.089	-77,4%
Atualização de juros sobre arrendamento	45.933	71.699	-35,9%	218.424	305.688	-28,5%
Perdas por recuperabilidade	-	-	-	2.025.537	-	-
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	-	-	(2.443.979)	-	-
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>						
Contas a receber	136.822	146.134	-6,4%	(661.577)	(1.199.403)	-44,8%
Estoques	(6.338)	(6.840)	-7,3%	25.929	(28.650)	-190,5%
Outros ativos circulantes	140.824	81.585	72,6%	(106.344)	(33.869)	214,0%
Outros ativos não circulantes	155.793	217.528	-28,4%	166.341	210.677	-21,0%
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>						
Fornecedores	31.373	147.185	-78,7%	(6.999)	(108.200)	-93,5%
Contas a pagar e provisões	(221.022)	(448.264)	-50,7%	25.430	(10.315)	-346,5%
Operação descontinuada	(146)	504	-129,0%	5.772	(3.165)	-282,4%
	<b>563.590</b>	<b>963.310</b>	<b>-41,5%</b>	<b>1.628.244</b>	<b>1.802.480</b>	<b>-9,7%</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(470.357)	(556.399)	-15,5%	(1.195.907)	(1.243.222)	-3,8%
Pagamento de juros de arrendamento	(45.933)	(71.699)	-35,9%	(218.424)	(305.688)	-28,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41.676)	(112.397)	-62,9%	(250.262)	(225.624)	10,9%
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>5.624</b>	<b>222.815</b>	<b>-97,5%</b>	<b>(36.349)</b>	<b>27.946</b>	<b>-230,1%</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>						
Aquisição de ativo imobilizado	(108.298)	(257.266)	-57,9%	(270.396)	(474.845)	-43,1%
Aquisição de ativo intangível	(561)	(53.603)	-99,0%	(19.901)	(63.654)	-68,7%
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	-	-	-	(38.150)	(31.409)	-
Valor recebido pela venda de controladas	1.093.863	195.000	461,0%	1.794.627	195.000	820,3%
Aquisição de controlada menos caixa líquido	-	528	-	-	528	-
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	4.707	5.554	-15,3%	5.195	44.034	-88,2%
Aplicação financeiras	-	(68.428)	-	(79.172)	(90.365)	-12,4%
Resgate de aplicações financeiras	-	40.242	-100,0%	129.951	47.118	175,8%

Desconsolidação Ímpar (constituição da JV)	-	-	-	(93.498)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Maipu	-	-	-	(40.302)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Mantris	-	-	-	(13.402)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa do Hospital São Domingos	(23.216)	-	-	(23.216)	-	-
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos</b>	<b>966.495</b>	<b>(137.973)</b>	<b>-800,5%</b>	<b>1.351.736</b>	<b>(373.593)</b>	<b>-461,8%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.100.000	-	-	4.350.000	1.710.000	154,4%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.676.709)	(940.933)	78,2%	(4.185.327)	(2.074.626)	101,7%
Dividendos pagos para acionistas não controladores de controladas	(4.284)	6	-71500,0%	(5.017)	(10.083)	-50,2%
Aporte de acionista controlador	-	92.857	-100,0%	1	1.592.857	-100,0%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(255.793)	(77.981)	228,0%	(334.733)	(353.734)	-5,4%
Pagamento de arrendamento - principal	(16.055)	(113.870)	-85,9%	(217.903)	(361.199)	-39,7%
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(852.841)</b>	<b>(1.039.921)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>(392.979)</b>	<b>503.215</b>	<b>-178,1%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>119.278</b>	<b>(955.079)</b>	<b>-112,5%</b>	<b>922.408</b>	<b>157.568</b>	<b>485,4%</b>
<b>Posição de caixa e equivalentes de caixa:</b>						
No início do período	2.545.892	2.697.841	-5,6%	1.742.762	1.585.194	9,9%
No fim do período	2.665.170	1.742.762	52,9%	2.665.170	1.742.762	52,9%
	<b>119.278</b>	<b>(955.079)</b>	<b>-112,5%</b>	<b>922.408</b>	<b>157.568</b>	<b>485,4%</b>





# Earnings Release

4Q25



São Paulo, Brazil, March 26, 2026 – **Dasa** (B3: DASA3, "Company") today announces its financial results for the **fourth quarter of 2025 (4Q25) and the full year 2025**.

## ***Webcast***

March 27, 2026

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 1:00 p.m. (New York) / 6:00 p.m. (London)

Click [\*\*here\*\*](#) to access the link.

Presentation available at: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Investor Relations

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Contents

<b>MESSAGE FROM THE MANAGEMENT</b> .....	<b>5</b>
<b>4Q25 HIGHLIGHTS</b> .....	<b>7</b>
<b>OPERATIONAL AND FINANCIAL PERFORMANCE</b> .....	<b>8</b>
<b>INVESTMENTS</b> .....	<b>19</b>
<b>CASH FLOW</b> .....	<b>20</b>
<b>DEBT</b> .....	<b>21</b>
<b>ESG AGENDA</b> .....	<b>23</b>
<b>EXHIBITS</b> .....	<b>25</b>

## Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented here was taken from the financial statements (“Standardized Financial Statements – DFP”) for the quarter and twelve months ended December 31, 2025, and prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and the international financial reporting standards IFRS Accounting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of the Standardized Financial Statements (DFP).

To facilitate the interpretation of the results, they are presented on a consolidated basis and divided into the verticals (i) Diagnostics and (ii) Hospitals and Oncology Northeast, in addition to the analysis of the equity in results arising from 50% interest in Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). To reflect the Company's internal management, the information presented for each vertical includes reclassifications between costs and expenses. Data from prior periods reflect the current structure of each vertical. To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock option plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word “adjusted” to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the Standardized Financial Statements (DFP). The calculation of EBITDA from net income is shown on page 18, which also presents the calculation of EBITDA (excluding Equity Method) to exclude the equity in results of subsidiaries from Rede Américas and Recurring EBITDA to exclude (i) the equity in results of subsidiaries from Rede Américas and the EBITDA of Dasa hospitals that became part of Rede Américas and (ii) gains/losses from divestments, formation of Rede Américas, and *impairment*. Additionally, complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company's Investor Relations website, by clicking [here](#).

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa's consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company's business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, “anticipate,” “believe,” “estimate,” “expect,” “project,” “plan,” “foresee,” “aim,” and “seek,” as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company's future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form and other relevant information on our Investor Relations website <https://www.dasa3.com.br/>.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.



## Message from the Management

We concluded 2025 as a DASA distinct from the company the market has known in recent years. Throughout the year, we undertook a comprehensive strategic transformation, streamlining our company, reaffirming Diagnostics as our core business, and advancing a structured agenda focused on organic growth, operational efficiency, and deleveraging. This evolution was carried out with discipline and consistency, never compromising our principles, high medical standards, or the quality of patient care that guide our decisions every day.

As part of implementing our strategy to increase focus on *core* diagnostics business in Brazil, we completed the establishment of Rede Américas, a *joint venture* with Amil, which separated the hospital operations and led to the creation of one of the largest independent hospital platforms in the country. Additionally, we advanced the portfolio simplification agenda through the divestment of non-strategic assets throughout the year, totaling approximately R\$1.9 billion in 2025. These actions were fundamental to the company's strategic repositioning, contributing to the reduction of debt, the strengthening of the capital structure, and increased discipline in resource allocation.

In parallel, we have made consistent progress on the operational agenda, with structural initiatives in productivity, digitalization, and organizational optimization, which have supported margin expansion. We intensified the review and standardization of processes, promoted greater integration of IT systems, modernized the Technical Operation Centers, and optimized the network of units through the discontinuation of underperforming operations. We also accelerated the digitalization of the patient journey and expanded the use of AI-based solutions, increasing scheduling capacity and the utilization of imaging equipment, and capturing additional efficiency gains. At the same time, we also reinforced our leadership in innovation, expanding our range of products and services and strengthening the generation of revenue with improved quality.

The effects of these actions were reflected in the year's results. The revenue of the Diagnostics segment grew 10% in 2025, supported by increased volume and improved mix, while the consolidated EBITDA margin expanded by 2.0 p.p. Operating cash generation reached R\$941 million, the cash conversion cycle was reduced by 9 days, and leverage ended at 2.5x (Net Debt/EBITDA), the lowest level since 2021 and in line with the *guidance* disclosed in June 2023. At the same time that we strengthened our financial position, we also maintained high levels of patient satisfaction, closing 4Q25 with an NPS of 76.3. Additionally, the newly established Rede Américas also showed consistent improvement in its operational and financial indicators, demonstrating the potential gains from dedicated governance and the strategic alliance.

Currently, Dasa is the largest and most diversified diagnostics platform in Latin America, with national scale, leading brands, and an infrastructure that is difficult to replicate, with 840 units, presence in 13 states, and more than 446 million tests processed annually.

We have entered 2026 confident in the skills we have developed, the market dynamics, and our team's ability to execute. We have started a cycle in which growth, profitability, and cash generation move forward in an integrated and sustainable manner. We will continue working with focus, responsibility, and a long-term vision to expand access to excellent diagnostic medicine, continuously improve the patient experience, and deliver sustainable value to the entire healthcare chain.

We are grateful for the trust of our investors, partners and employees, who are fundamental in the construction of this new phase of the Company.

We are just getting started!

**THE BOARD.**

## 4Q25 Highlights

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Consolidated gross revenue</b>	<b>2,492</b>	<b>4,104</b>	<b>-39%</b>	<b>12,247</b>	<b>16,800</b>	<b>-27%</b>
Diagnostics - Domestic	2,002	1,767	13%	8,123	7,414	10%
Hospitals and Oncology Northeast	490	427	15%	1,957	1,903	3%
Divested operations <sup>1</sup>	-	1,910	n.a.	2,166	7,483	-71%
<b>Gross margin (%)</b>	<b>28.4%</b>	<b>23.1%</b>	<b>5.3 p.p.</b>	<b>30.4%</b>	<b>27.4%</b>	<b>3.0 p.p.</b>
<b>Recurring EBITDA<sup>2</sup></b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21%</b>	<b>2,096</b>	<b>1,797</b>	<b>17%</b>
Recurring EBITDA margin (%)	17.5%	15.0%	2.5 p.p.	21.7%	19.5%	2.2 p.p.
<b>Consolidated EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-128%</b>	<b>2,026</b>	<b>2,461</b>	<b>-18%</b>
Consolidated EBITDA margin (%)	-4.9%	11.0%	-15.9 p.p.	18.1%	16.1%	2.0 p.p.
<b>Operating cash generation<sup>3</sup></b>	<b>460</b>	<b>665</b>	<b>-31%</b>	<b>942</b>	<b>910</b>	<b>3.5%</b>
<b>Cash Conversion Cycle (days)<sup>4</sup></b>	<b>50</b>	<b>99</b>	<b>-49</b>	-	-	-
<b>Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables</b>	<b>5,416</b>	<b>10,051</b>	<b>-46%</b>	-	-	-
<b>Leverage covenant<sup>5</sup></b>	<b>2.5x</b>	<b>3.6x</b>	<b>-1.1x</b>	-	-	-

The deconsolidation of Ímpar, following the closing of the joint venture agreement in Hospitals, led to non-recurring accounting results to be detailed in this report.

- **Financial leverage decreased from 3.6x to 2.5x net debt/EBITDA**, reflecting cash generation and divestment of non-*core* assets
- **Total operating cash generation amounted to R\$460 million**, supported by operational improvements and a better cash conversion cycle, which was reduced by 9 days in the quarter<sup>4</sup>
- **Recurring EBITDA grew by +21% vs. 4Q24**, with an expansion of **+2.5 p.p. in margin**, reflecting the operational progress of the business
- **The corporate EBITDA for 4Q25 was affected by non-recurring items**, primarily due to accounting gains from asset sales and the alignment of accounting estimates within Rede Américas
- **Diagnostic revenue increased by +13% compared to 4Q24**, driven by increased exam volume, improved mix, and expansion of premium segments, home care, and B2B
- **Hospitals and Oncology Northeast revenue grew +15% vs. 4Q24**, reflecting the operational progress of the units and efficiency gains in hospital management
- **Gross margin expanded by +5.3 p.p. in the quarter, reaching 28.4%**, reflecting operational productivity gains, improved mix, and dilution of fixed costs

<sup>1</sup>Divested operations include Dasa Empresas (until 4Q24), Mantris, and Diagnosticos Internacional (until 3Q25), as well as eliminations. Additionally, starting from 2Q25, DASA stopped consolidating the results of the hospitals that were contributed for the formation of Rede Américas, and began recognizing them using the equity method.

<sup>2</sup>Recurring EBITDA excludes (i) equity in results of subsidiaries from Rede Américas and the EBITDA of Dasa hospitals that became part of Rede Américas and (ii) gains/losses from divestments, formation of Rede Américas, and impairment. For the margin calculation, net revenue related to the EBITDA of hospitals that became part of Rede Américas was disregarded.

<sup>3</sup>Taken from the Statement of Cash Flows, in the Financial Statements, and calculated as follows: a) cash flow generated by (used in) operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

<sup>4</sup>Excluding effects of the deconsolidation of Ímpar and HSD. The accounting development of this indicator was 49 days, considering the scopes of consolidation

<sup>5</sup>Net Debt / EBITDA (calculated as per the indentures)

## Operational and Financial Performance

### Diagnostics

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Gross revenue</b>	<b>2,002</b>	<b>1,959</b>	<b>2.2%</b>	<b>8,458</b>	<b>7,931</b>	<b>6.6%</b>
Diagnostics - Domestic	2,002	1,767	13.3%	8,123	7,414	9.6%
Diagnostics - International <sup>6</sup>	-	192	n.a.	334	517	-35.3%
(-) Taxes and deductions	(174)	(176)	-1.2%	(669)	(647)	3.3%
<b>Net revenue</b>	<b>1,828</b>	<b>1,783</b>	<b>2.5%</b>	<b>7,789</b>	<b>7,283</b>	<b>6.9%</b>
<b>Adjusted costs of services provided<sup>7</sup></b>	<b>(1,236)</b>	<b>(1,197)</b>	<b>-3.3%</b>	<b>(4,963)</b>	<b>(4,748)</b>	<b>4.5%</b>
<i>% Net revenue</i>	<i>-67.6%</i>	<i>-67.1%</i>	<i>-0.5 p.p.</i>	<i>-63.7%</i>	<i>-65.2%</i>	<i>1.5 p.p.</i>
<b>Adjusted gross profit<sup>7</sup></b>	<b>592</b>	<b>586</b>	<b>0.9%</b>	<b>2,826</b>	<b>2,536</b>	<b>11.5%</b>
<i>Gross margin</i>	<i>32.4%</i>	<i>32.9%</i>	<i>-0.5 p.p.</i>	<i>36.3%</i>	<i>34.8%</i>	<i>1.5 p.p.</i>
Diagnostics - Domestic <i>Gross margin (%)</i>	<i>32.4%</i>	<i>31.9%</i>	<i>0.5 p.p.</i>	<i>36.3%</i>	<i>34.5%</i>	<i>1.8 p.p.</i>
Diagnostics - International <i>Gross margin (%)</i>	<i>-</i>	<i>41.5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>35.2%</i>	<i>38.4%</i>	<i>-3.2 p.p.</i>

Gross revenue for the Diagnostics division reached R\$2.0 billion in 4Q25, up 2.2% from 4Q24. This performance already reflects the sale of the Diagnostics operations in Argentina at the end of 3Q25, as previously announced, which is why there is no contribution from the international segment in the quarter. In 2025, gross revenue totaled R\$8.5 billion, an increase of 6.6% compared to 2024. The annual result was also impacted by the exit from international operations and by the depreciation of the Argentine peso against the real in the first nine months of the year<sup>8</sup>.

The domestic market maintained a consistent growth trajectory, with an increase of 13.3% compared to 4Q24, mainly driven by the increase in the volume of exams, especially in the B2B segment, and by the evolution of the mix of services, particularly in the premium and home care segments. As a result, the average volume of exams grew by 15.9% year over year, while the average ticket decreased by 2.2% in the period, a movement expected given the robust growth in the B2B segment. In 2025 year-to-date, Diagnostics - Domestic revenue increased by 9.6%, also driven by the growth of these segments, as well as the expansion of contracts in hospital care and the public sector.

<sup>6</sup> Operations in Argentina were sold at the end of 3Q25; therefore, there are no results to be reported under International in 4Q25 and in subsequent quarters.

<sup>7</sup> Gross of depreciation and amortization expenses.

<sup>8</sup> The result of operations in Argentina, when converted to BRL, recorded a growth of 3% (9M25 vs. 9M24), while in local currency (ARS) reported growth of 50% (9M25 vs. 9M24)

Net revenue reached R\$1.8 billion in the quarter, representing a 2.5% increase compared to 4Q24. For the full year, net revenue totaled R\$7.8 billion, reflecting a 6.9% year-over-year growth.

Adjusted gross profit totaled R\$592 million in 4Q25, an increase of 0.9% compared to the same period of the previous year, while the adjusted gross margin remained at 32.4%, a decrease of 0.5 p.p. Year-to-date, adjusted gross profit grew by 11.5%, with a 1.5 p.p. expansion in gross margin.

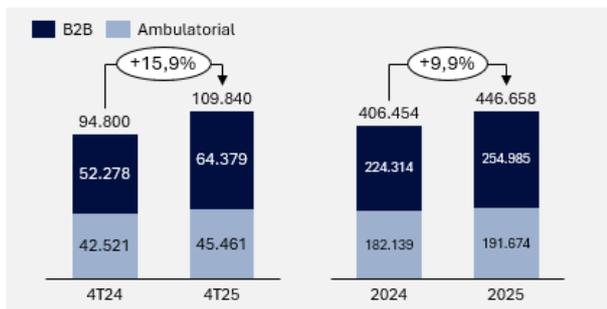
The gross margin of the Diagnostics - Domestic business showed an expansion of 0.5 p.p. compared to 4Q24, and 1.8 p.p. versus 2024. This evolution reflects the gains in leverage and operational efficiency, improved productivity in the units, and greater cost dilution resulting from volume growth.

In the last twelve months, the number of service units remained aligned with the portfolio optimization strategy and focus on profitability, with the selective discontinuation of lower-performing operations and the strengthening of units with greater value generation potential. In 4Q25, 12 units were closed and 3 new units were opened, in line with the company's ongoing network rationalization process and operational efficiency plan.

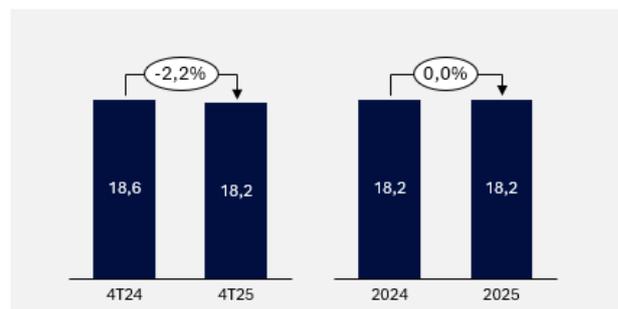
The patient satisfaction index (NPS) has remained stable over the past quarters, demonstrating the continued focus on excellence in service, consistency of the operational model, and the company's ability to expand efficiency without compromising the patient experience.

### Operating indicators – Diagnosis - Domestic

Exames ('000 exames)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)

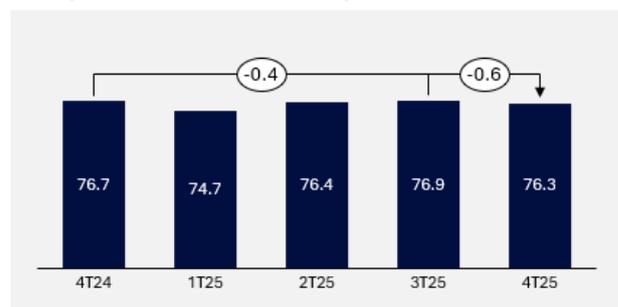


<sup>1</sup> Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



## **Medical Innovation, Digitalization, and Operational Efficiency**

### **Medical Innovation**

Medical innovation remains one of Dasa's strategic pillars, supporting the expansion of its service portfolio and the development of new diagnostic solutions. In 2025, 98 new products and services were launched in Diagnostics, totaling more than 900 launches in the last five years.

The company has also expanded its operations in Neurology and Neurodegenerative Diseases, offering solutions for the investigation of Alzheimer's and other dementias, including advanced exams and specialized services provided at the Núcleo de Memória (Memory Center), Dasa's first unit dedicated to cognitive care.

In the Services segment, there was an expansion of the non-oncological infusion vertical, which currently reaches 12 brands and more than 50 units, in addition to the incorporation of the first infusion therapy for the treatment of Alzheimer's disease approved in Brazil.

### **Operational Efficiency**

Dasa continues to advance in operational efficiency and the internalization of strategic tests, expanding technical capacity, reducing delivery times, and capturing productivity gains.

Highlights include the Dasa Liquid Biopsy, developed in partnership, and the internalization of the Whole Genome Sequencing test in 4Q25, which reduced the turnaround time from 45 to 22 business days, expanding access to the test and operational efficiency.

The company also began the largest investment in its history in infrastructure modernization, with the upgrade of 18 Technical-Operational Centers and the renewal of approximately 70% of the *core lab*, expanding automation, production scale, and analytical capacity.

### **Digitalization**

The digitalization of the patient journey remains one of the main drivers of operational efficiency and improvement of the user experience on Dasa's Diagnostics platform.

In the imaging area, the application of artificial intelligence in ultrasound and echocardiogram stands out, as well as the modernization of magnetic resonance imaging in 18 units, reducing the average exam time by approximately 30%.

On the digital journey, the *share* of online bookings reached 41% in 4Q25 (+2.0 p.p. vs. 4Q24). The use of artificial intelligence in digital customer service has also generated efficiency gains, with resolution rates via WhatsApp exceeding 59% and digital check-in above 90% on the NAV platform in 2025.

## Hospitals and Oncology Northeast (HSD/HBA/AMO)

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Gross revenue</b>	<b>490</b>	<b>427</b>	<b>14.8%</b>	<b>1,957</b>	<b>1,903</b>	<b>2.9%</b>
<b>Hospitals</b>	327	287	14.0%	1,268	1,268	0.0%
<b>Oncology</b>	164	141	16.5%	689	635	8.6%
(-) Taxes and deductions	(48)	(80)	-39.5%	(211)	(200)	5.4%
<b>Net revenue</b>	<b>442</b>	<b>347</b>	<b>27.3%</b>	<b>1,746</b>	<b>1,703</b>	<b>2.6%</b>
<b>Adjusted costs of services provided<sup>9</sup></b>	(283)	(300)	-5.5%	(1,110)	(1,226)	-9.4%
<i>% Net revenue</i>	<i>-64.1%</i>	<i>-86.4%</i>	<i>22.3 p.p.</i>	<i>-63.6%</i>	<i>-72.0%</i>	<i>8.4 p.p.</i>
<b>Adjusted gross profit<sup>9</sup></b>	<b>159</b>	<b>47</b>	<b>236.2%</b>	<b>636</b>	<b>477</b>	<b>33.3%</b>
<i>Adjusted gross margin</i>	<i>35.9%</i>	<i>13.6%</i>	<i>22.3 p.p.</i>	<i>36.4%</i>	<i>28.0%</i>	<i>8.4 p.p.</i>

Gross revenue from the Hospitals and Oncology Northeast segment totaled R\$490 million in 4Q25, up 14.8% from 4Q24, driven by the 14.0% increase in Hospitals and 16.5% in Oncology. In 2025 year-to-date, the gross revenue of the segment reached R\$2.0 billion, up 2.9% from 2024, even after adjustments made throughout the year, including the discontinuation of less profitable operations at the beginning of the period.

This performance reflects new accreditations, greater participation in higher complexity procedures, and the strategic repositioning of the units, with a focus on higher value-added services. The operational indicators corroborate this evolution, with an increase in the occupancy rate, growth in the average ticket, and stability in the patients-day volume in the quarter. Year-to-date, the operational optimization strategy resulted in a lower average patient volume, offset by an increase in average ticket, reflecting a more qualified mix of procedures

Net revenue for the segment reached R\$442 million in 4Q25, representing growth of 27.3% compared to 4Q24. In 2025, net revenue totaled R\$1.7 billion, up 2.6% from 2024. This performance was boosted by the reduction of disallowances during the period, which led to a 39.5% decrease in taxes and deductions for the quarter.

Adjusted gross profit totaled R\$159 million in 4Q25, up 236.2% from 4Q24, with an adjusted gross margin of 35.9%, an expansion of 22.3 p.p. year-over-year. The performance was driven primarily by the reduction in the costs of services provided, reflecting the optimization of the active bed structure and the operational streamlining of the units, in line with the profitability improvement initiatives implemented throughout the year.

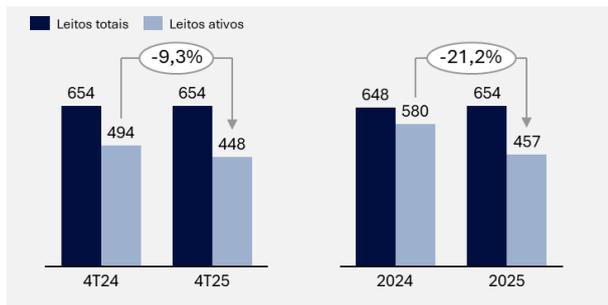
<sup>9</sup> Gross of depreciation and amortization expenses

In 2025, adjusted gross profit reached R\$636 million, a growth of 33.3% compared to the previous year, with a margin of 36.4%, an increase of 8.4 p.p. compared to 2024.

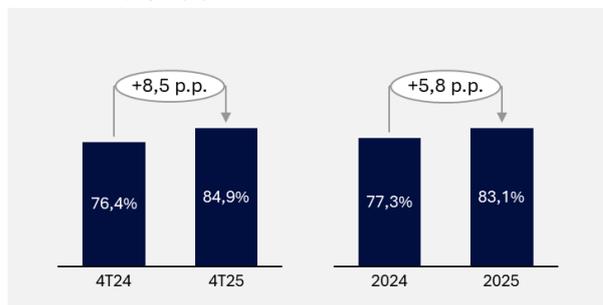
This performance reaffirms the company's strategy of prioritizing higher value-added services and capturing operational efficiency gains, contributing to the consistent improvement of the segment's profitability.

## Operational Indicators – Hospitals and Oncology Northeast

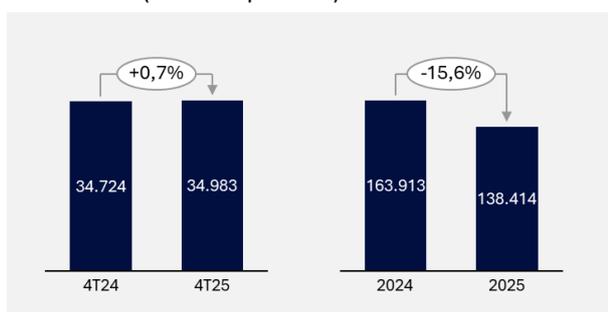
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



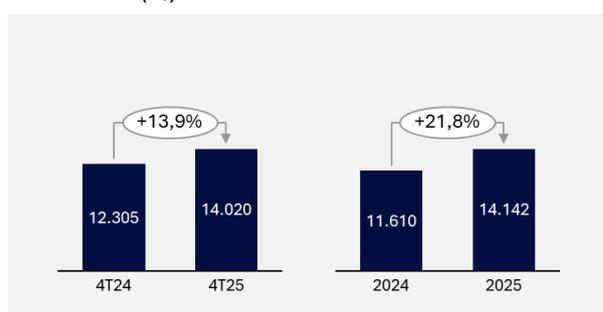
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup>Ticket médio = receita bruta H&ONE / número de pacientes-dia.

## Equity method



(R\$ million)	4Q25	3Q25	Δ (4Q25 vs. 3Q25)	2Q25	Accumulated (2Q25+3Q25+4Q25)
<b>Gross revenue</b>	<b>3,355</b>	<b>3,412</b>	<b>-1.7%</b>	<b>3,239</b>	<b>10,006</b>
Taxes and deductions	(500)	(295)	<b>69.5%</b>	(379)	(1,174)
<b>Net revenue</b>	<b>2,855</b>	<b>3,117</b>	<b>-8.4%</b>	<b>2,860</b>	<b>8,832</b>
Costs of services provided	(2,600)	(2,573)	<b>1.1%</b>	(2,500)	(7,673)
<b>Gross profit</b>	<b>255</b>	<b>544</b>	<b>-53.1%</b>	<b>360</b>	<b>1,159</b>
<i>Gross margin</i>	<i>8.9%</i>	<i>17.5%</i>	<i>-8.5 p.p.</i>	<i>12.6%</i>	<i>13.1%</i>
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(252)</b>	<b>(308)</b>	<b>-18.2%</b>	<b>(147)</b>	<b>(549)</b>
<b>Other operating income (expenses), net</b>	<b>9</b>	<b>222</b>	<b>-95.8%</b>	<b>(29)</b>	<b>203</b>
<b>Operating profit (EBIT)</b>	<b>13</b>	<b>459</b>	<b>-97.2%</b>	<b>184</b>	<b>656</b>
<b>Net financial result</b>	(327)	(297)	10.1%	(283)	(908)
Financial income	10	29	-67.1%	17	56
Financial expenses	(337)	(326)	3.2%	(300)	(963)
<b>Income tax and social contribution</b>	<b>111</b>	<b>(42)</b>	<b>-364.5%</b>	<b>(41)</b>	<b>28</b>
<b>Net income (loss)</b>	<b>(204)</b>	<b>120</b>	<b>-270.2%</b>	<b>(140)</b>	<b>(224)</b>
(+) Net financial result	327	297	10%	283	908
(+) Income tax and social contribution	(111)	42	-364%	41	(28)
(+) Depreciation and amortization	157	152	3%	133	442
<b>(=) EBITDA</b>	<b>169</b>	<b>611</b>	<b>-72.3%</b>	<b>318</b>	<b>1,098</b>
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>5.9%</i>	<i>19.6%</i>	<i>-13.7 p.p.</i>	<i>11.1%</i>	<i>12.4%</i>

In 4Q25, Rede Américas' gross revenue totaled R\$3.4 billion, down 1.7% from 3Q25, due to the typical seasonality of the period. Even so, the quarter showed operational progress, with advances in hospital production, improvements in bed management, and the consolidation of a mix of more complex procedures.

As part of the integration process of Rede Américas, the mandatory process of harmonizing accounting practices of the operations that originated the company was completed in 4Q25, thus unifying the way each item of the financial statements is estimated and accounted for. This process resulted in a non-cash accounting entry of R\$199 million in 4Q25 in disallowances, allowance for doubtful accounts, costs, and expenses, thus affecting the result for the period and the comparability of these items between quarters.

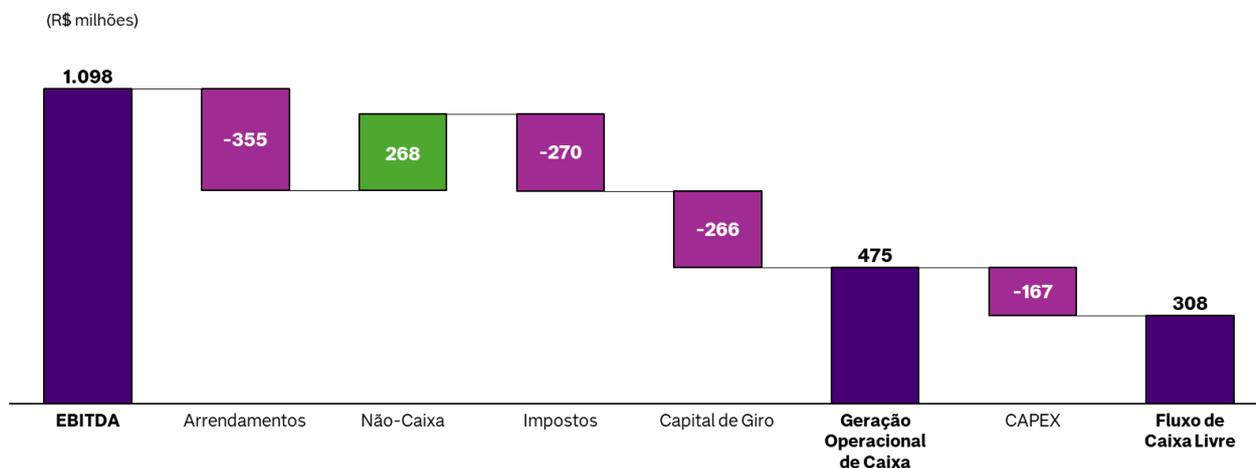
EBITDA for the quarter totaled R\$169 million with a margin of 5.9%. Disregarding the aforementioned extraordinary effects, EBITDA would be R\$368 million, with a margin of 12.2%.

The operation generated operating cash flow of R\$475 million from April to December/25. After investments of R\$167 million in capex, the company's free cash flow totaled R\$308 million in the period.

At the end of 4Q25, Rede Américas reported net debt of R\$2.8 billion, with leverage of 2.07xLTMEBITDA for covenants purposes, maintaining a balanced capital structure and adhering to the contractual leverage limits.

This nine-month period following the formation of Rede Américas reinforces the operation's value generation potential, with the progressive realization of synergies, margin expansion, and a strengthened balance sheet, positioning the company for a sustainable growth cycle.

### Cash Flow (Year-to-date: 2Q25 + 3Q25 + 4Q25)



### Financial cash and debt position

(R\$ million)	4Q25	3Q25	2Q25	Balance in the formation Rede Américas
Gross debt	3,174	3,033	3,131	3,630
(-) Cash	376	605	465	529
<b>(=) Net debt</b>	<b>2,798</b>	<b>2,428</b>	<b>2,666</b>	<b>3,101</b>
LTM EBITDA for covenant purposes	1,353	1,290	974	-
<b>Leverage</b>	<b>2.07x</b>	<b>1.88x</b>	<b>2.74x</b>	-

## Selling, general and administrative expenses / Other income and expenses

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Selling, general, and administrative expenses <sup>10</sup>	(393)	(666)	-40.9%	(1,818)	(2,603)	-30.1%
Other operating income and expenses	(367)	(7)	-5362.0%	(4)	87	-104.1%
<b>Total expenses<sup>11</sup></b>	<b>(761)</b>	<b>(672)</b>	<b>-13.1%</b>	<b>(1,822)</b>	<b>(2,515)</b>	<b>-27.6%</b>

In 4Q25, selling, general and administrative expenses totaled R\$393 million, a reduction of 40.9% compared to 4Q24. This variation mainly reflects the deconsolidation of the Ímpar operation following the formation of Rede Américas, which accounted for R\$263 million in the 4Q24 comparison base. Excluding this effect, these expenses decreased by 2.5%, reflecting the progress of the company's productivity program, which included initiatives such as process reviews, optimization of the organizational structure, improvements in collection management, and the sale of the operation in Argentina. This performance occurred despite specific challenges related to the recognition of provisions for certain receivables observed throughout the period.

In 2025, commercial, general, and administrative expenses totaled R\$1.8 billion, a reduction of 30.1% compared to 2024, also influenced by the corporate restructuring that took place throughout the year and by the operational efficiency gains achieved across the various fronts of the productivity program.

Other operating income and expenses recorded a negative balance of R\$367 million in 4Q25, mainly reflecting effects associated with the divestment of Hospital São Domingos, whose accounting result for the period was negative by approximately R\$0.4 billion.

<sup>10</sup> Does not include Amortization and Depreciation expenses.

<sup>11</sup> Does not include Amortization and Depreciation expenses.

## EBITDA, financial result and net result

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Net income (loss) for the period</b>	<b>(948)</b>	<b>(832)</b>	<b>-13.9%</b>	<b>(1,135)</b>	<b>(1,196)</b>	<b>-5.1%</b>
(+) Net financial result	359	716	-49.8%	1,516	2,161	-29.9%
(+) IR/CSLL	230	121	91.1%	522	129	306.0%
(+) Depreciation and amortization	247	399	-38.1%	1,123	1,367	-17.8%
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127.6%</b>	<b>2,026</b>	<b>2,461</b>	<b>-17.7%</b>
<i>EBITDA margin</i>	<i>-4.9%</i>	<i>11.0%</i>	<i>-15.9 p.p.</i>	<i>18.1%</i>	<i>16.1%</i>	<i>2.0 p.p.</i>
<b>(+) Equity in the results of subsidiaries</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>106</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA (excluding Equity Method)</b>	<b>(10)</b>	<b>403</b>	<b>-102.6%</b>	<b>2,132</b>	<b>2,461</b>	<b>-13.4%</b>
<i>EBITDA Margin (excluding Equity Method)</i>	<i>-0.5%</i>	<i>11.0%</i>	<i>-11.4 p.p.</i>	<i>19.1%</i>	<i>16.1%</i>	<i>3.0 p.p.</i>
<b>Recurring EBITDA<sup>12</sup></b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21.0%</b>	<b>2,096</b>	<b>1,797</b>	<b>16.6%</b>
<i>Recurring EBITDA margin</i>	<i>17.5%</i>	<i>15.0%</i>	<i>2.5 p.p.</i>	<i>21.7%</i>	<i>19.5%</i>	<i>2.2 p.p.</i>

Consolidated EBITDA was negative at R\$111 million in 4Q25, with a margin of -4.9%, reflecting impacts from the equity method applied to Rede Américas and the non-recurring effect associated with the divestment of Hospital São Domingos, which generated a negative accounting result of approximately R\$0.4 billion. The asset was acquired in December 2021 for R\$1.4 billion and disposed of on December 30, 2025 for R\$1.2 billion. Throughout the period, the asset contributed to the company's cash generation, and its disposal is aligned with changes in the company's positioning and market conditions since the acquisition.

In 2025, EBITDA totaled R\$2.0 billion, down 17.7% from the twelve months of 2024 (12M24), with an EBITDA margin of 18.1%, representing an expansion of 2.0 p.p. year-over-year, reflecting the company's operational progress over the period.

For better comparability, the company also presents Recurring EBITDA, which excludes: (i) the 1Q25 EBITDA of Dasa hospitals that became part of Rede Américas; (ii) equity in results of subsidiaries from Rede Américas as of April 1, 2025; and (iii) accounting effects of gains/losses from divestments, formation of Rede Américas, and impairments.

From this perspective, Recurring EBITDA reached R\$397 million in 4Q25, an increase of 21.0% compared to 4Q24, while in the accumulated result for 2025 it totaled R\$2.1 billion, up 16.6% from 2024, reflecting operational growth, operational gains, and efficiency initiatives.

<sup>12</sup> Recurring EBITDA excludes (i) equity in results of subsidiaries from Rede Américas and the EBITDA of Dasa hospitals that became part of Rede Américas and (ii) gains/losses from divestments, formation of Rede Américas, and *impairment*.

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127.6%</b>	<b>2,026</b>	<b>2,461</b>	<b>-17.7%</b>
Equity method	101	-	n.a.	106	-	n.a.
Hospital Deconsolidation <i>joint venture</i>	-	(107)	n.a.	(176)	(696)	-74.7%
(Gains)/Losses from divestments, formation of Rede Américas and impairment	407	32	1171.9%	140	32	n.a.
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>397</b>	<b>328</b>	<b>21.0%</b>	<b>2,096</b>	<b>1,797</b>	<b>16.6%</b>
<i>Recurring EBITDA margin</i>	<i>17.5%</i>	<i>15.0%</i>	<i>2.5 p.p.</i>	<i>21.7%</i>	<i>19.5%</i>	<i>2.2 p.p.</i>

The net financial result recorded an expense of R\$359 million in 4Q25, a reduction of 49.8% compared to 4Q24, mainly reflecting the decrease in indebtedness over the period. In 2025, net financial expenses totaled R\$1.5 billion, down 29.9% from 2024, due to deleveraging and improvements in the capital structure throughout the year.

Income tax and social contribution expenses totaled R\$230 million in 4Q25 and R\$522 million in 2025, mainly reflecting the recognition of deferred tax associated with non-recurring effects, such as impairments and corporate restructurings, in addition to adjustments arising from the difference between accounting result and taxable base.

Net loss was R\$948 million in 4Q25, compared to a loss of R\$832 million in 4Q24, mainly influenced by the effects previously mentioned. In 2025, net loss totaled R\$1.1 billion, down 5.1% from 2024.



## Investments

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Total investments<sup>13</sup></b>	<b>112</b>	<b>272</b>	<b>-58.8%</b>	<b>296</b>	<b>547</b>	<b>-45.8%</b>
Maintenance and Expansion	29	226	-87.1%	198	367	-45.9%
Technology	83	46	81.4%	98	180	-45.6%
<b>Investments by segment</b>						
<b>Total investments</b>	<b>112</b>	<b>272</b>	<b>-58.7%</b>	<b>296</b>	<b>547</b>	<b>-45.8%</b>
Diagnostics	76	65	17.4%	165	171	-3.4%
Hospitals and Oncology Northeast	6	10	-35.7%	16	25	-38.4%
Corporate	29	77	-61.9%	95	176	-46.0%
Other	-	120	-100.0%	21	175	-88.1%

Consolidated investments totaled R\$112 million in 4Q25, down 58.8% from 4Q24. In 2025, investments totaled R\$296 million, down 45.8% from 2024. This reduction partially reflects the deconsolidation of the hospitals transferred to the Rede Américas joint venture, which contributed R\$120 million in 4Q24 and R\$173 million in 2024. In addition to this effect, the movement also demonstrates greater discipline in capital allocation, with prioritization of higher-return projects and a focus on preserving strategic assets.

In the quarter, investments were mainly directed toward technology and modernization of operational infrastructure, totaling R\$83 million, while investments in maintenance and expansion amounted to R\$29 million.

<sup>13</sup> Additions to intangible assets.



## Cash Flow

(R\$ million)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>(111)</b>	<b>403</b>	<b>-127.6%</b>	<b>2,026</b>	<b>2,461</b>	<b>-17.7%</b>
Rentals	(62)	(186)	-66.6%	(436)	(667)	-34.6%
Other Non-cash Items <sup>14</sup>	437	423	3.5%	154	515	-70.2%
IR/CSLL Paid	(42)	(112)	-62.9%	(250)	(226)	10.9%
Changes in Working Capital	237	138	72.2%	(551)	(1,173)	-53.0%
<b>(=) Operating Cash Generation<sup>15</sup></b>	<b>460</b>	<b>665</b>	<b>-30.9%</b>	<b>942</b>	<b>910</b>	<b>3.5%</b>
Capex Cash	(109)	(311)	-65.0%	(290)	(538)	-46.1%
<b>(=) Free Cash Flow</b>	<b>351</b>	<b>354</b>	<b>-1.0%</b>	<b>651</b>	<b>371</b>	<b>75.3%</b>

Operating cash generation totaled R\$460 million in 4Q25, a decrease of 30.9% compared to 4Q24. This variation mainly reflects one-off working capital effects recorded in 4Q24, which positively impacted cash generation in the period by approximately R\$165 million.

In 2025, operating cash generation reached R\$942 million, a 3.5% increase compared to 2024, even considering the deconsolidation of hospitals transferred to the Rede Américas joint venture throughout the year, mainly reflecting the normalization of the cash conversion cycle and improvements in working capital management.

Total free cash flow amounted to R\$351 million in 4Q25, a decrease of 1.0% year-on-year. In 2025, free cash flow reached R\$651 million, an increase of 75.3% compared to 2024, reflecting greater discipline in capital allocation, reduced investments, and improved operational cash generation.

<sup>14</sup> Considers the sum of non-cash items in the Statement of cash flow, excluding the financial result and depreciation and amortization lines.

<sup>15</sup> Comprised of cash flow generated by operating activities, minus interest paid on loans and debentures, plus the principal portion of lease liabilities.


**Debt**

## Financial cash and debt position

(R\$ million)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24
Short-term debt	1,906	2,374	972	1,170	939
Long-term debt	5,984	6,280	7,200	11,736	9,783
<b>Gross financial debt</b>	<b>7,890</b>	<b>8,653</b>	<b>8,172</b>	<b>12,906</b>	<b>10,722</b>
(-) Cash and cash equivalents / marketable securities	2,665	2,546	1,407	3,576	1,895
<b>Net financial debt</b>	<b>5,225</b>	<b>6,107</b>	<b>6,765</b>	<b>9,331</b>	<b>8,827</b>
Acquisitions payable	185	524	509	1,049	1,068
Cash from financial advance on receivables	6	25	68	171	157
<b>Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables</b>	<b>5,416</b>	<b>6,657</b>	<b>7,342</b>	<b>10,551</b>	<b>10,051</b>
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA	<b>2.67x</b>	<b>2.62x</b>	<b>2.82x</b>	<b>4.17x</b>	<b>4.08x</b>

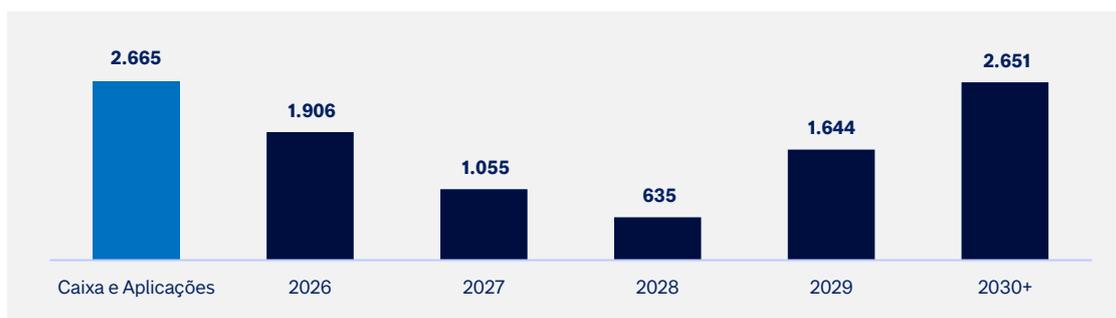
Gross financial debt was R\$7.9 billion, with an average term of 3.5 years and average cost of CDI + 2.04% p.a. At the end of the quarter, the cash, cash equivalents, and marketable securities balance was R\$2.7 billion, equivalent to 1.4x the debts totaling R\$1.9 billion, which fall due by the end of 2026.

Net financial debt, after acquisitions payable and advances on receivables, ended 4Q25 at R\$5.4 billion, a reduction compared to the R\$6.7 billion recorded in the previous quarter, mainly reflecting improved cash and a lower balance of payables.

In terms of leverage, the indicator in 4Q25 was 2.67x, compared to 2.62x in 3Q25 and 4.08x in 4Q24, maintaining the deleveraging trend throughout the year.

### Amortization schedule – Gross Financial Debt

(R\$ million)



## Leverage covenant

(RS million)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24
<b>Net financial debt</b>	<b>5,225</b>	<b>6,107</b>	<b>6,765</b>	<b>9,331</b>	<b>8,827</b>
Adj. EBITDA covenant LTM	2,053	2,564	2,631	2,559	2,485
<b>Leverage covenant<sup>16</sup></b>	<b>2.54x</b>	<b>2.38x</b>	<b>2.57x</b>	<b>3.65x</b>	<b>3.55x</b>

Leverage ratio for the purpose of covenants ended 4Q25 at 2.54x, reaching the *guidance* disclosed for the end of 2025. Furthermore, the leverage covenant remains below the limit of 4.0x set forth in the debt transaction indentures.

## Ratings and Cost of debt

	Agency	Rating	Review	Cost of debt*
Dasa – Corporate	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	-
10th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.88%
11th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.28%
14th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 2.20%
15th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.78%
17th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.02%
21st Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 2.12%
22nd Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 3.40%
Loan 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3.34%
<b>Weighted Average Cost</b>				<b>CDI + 2.04%</b>

\* For debentures with more than one series, the reported cost corresponds to the weighted average value among them.

[Click here](#) to read the Company's rating reports.

<sup>16</sup> Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)



## ESG Agenda

### **Governance**

#### **Approval of Accounts - 3Q25 Results:**

On November 13, 2025, the Board of Directors approved the results for the third quarter of 2025, based on the recommendation of the Statutory Audit Committee. The information provided by the Executive Board and the limited review report of the independent auditors were also approved. The statements were duly disclosed to the market and forwarded to the CVM and B3.

#### **Debentures**

On November 13, 2025, the Board of Directors also approved the 22nd issuance of simple debentures, in two series, intended exclusively for professional investors. The transaction totaled R\$1.1 billion, with R\$500 million in the first series and R\$600 million in the second, maturing on November 20, 2030, and yielding the equivalent of 100% of the DI Rate plus 3.40% per year, paid semiannually. The funds were allocated to strengthen cash reserves in the case of the first series, and to the optional extraordinary amortization of the first series of the 15th debenture issuance (DASAA5) for the second series. The Board also approved the execution of the indenture, the distribution agreement, and all other necessary documents, authorizing the Executive Board to take all measures related to the completion of the offering and ratifying the actions already taken by management.

#### **Policies**

On December 18, 2025, the Board of Directors approved the update of the Company's main corporate policies and codes, including privacy, disclosure, and securities trading policies, related party transactions, risk management, anti-corruption, as well as the codes of conduct applicable to employees, physicians, and third parties, in addition to the Compliance Program Guide. The Corporate Policy on Internal Control Action Plans was also approved.

#### **Corporate Divestments**

On December 30, 2025, the Company signed the Equity Interest Purchase Agreement and Other Covenants, regarding the transfer of equity interests representing 100% of the share capital of (i) Hospital São Domingos Ltda. to Mederi Participações Ltda. ("Mederi"), (ii) Neuro Imagens Ltda. to Mederi, and (iii) São Domingos Real Estate Ltda. to Venire Participações Ltda. The purpose of the Companies is to provide hospital, oncology, outpatient medical care and clinical services, as well as the provision of diagnostic medical imaging services in the metropolitan region of São Luis, in the state of Maranhão.

The transaction is part of the Company's strategy to focus on its core diagnostics business, strengthening its financial and operating position.

#### **Events after the reporting period**

On February 20, 2026, the Company carried out the optional early redemption of the 10th, 11th, and 15th issuances of debentures. For more information, see the Notices to Shareholders published on February 12, 2026 on the CVM and Dasa's IR website.

The filed documents are available on the Company's Investors Relations website ([click here](#)).

## **Social**

### **Investment and Social Impact through Federal and Municipal Incentive Laws**

Continuing our social impact strategy, by the end of 2025, new projects were selected for support through Federal Incentive Laws (Federal Sports Incentive Law, Childhood Fund, Elderly Fund, and Federal Culture Incentive Law) and Municipal (ISS RJ), which will benefit children, youth, and adults through regular educational and professional training programs, health and well-being initiatives, and will expand public access to cultural activities and events.

The decision matrix for selection follows criteria aligned with business guidelines, Dasa's priority Sustainable Development Goals (SDGs) — SDG 3 (Good Health and Well-being), SDG 10 (Reduced Inequalities), and SDG 13 (Climate Action) — and the World Health Organization (WHO) health markers, reaffirming the Company's commitment to generating structured, measurable social impact aligned with its ESG strategy. Additionally, the selection within the Federal Incentive Laws includes projects in different regions of the country, also representing Dasa's reach across the national territory and benefiting individuals and families from various states.

## Exhibits

### Income Statement

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Net operating revenue</b>	<b>2,269,676</b>	<b>3,669,185</b>	<b>-38.1%</b>	<b>11,170,362</b>	<b>15,322,079</b>	<b>-27.1%</b>
Costs of services provided	(1,625,553)	(2,823,052)	-42.4%	(7,777,060)	(11,128,831)	-30.1%
<b>Gross profit</b>	<b>644,123</b>	<b>846,133</b>	<b>-23.9%</b>	<b>3,393,302</b>	<b>4,193,248</b>	<b>-19.1%</b>
General and administrative expenses	(534,357)	(835,596)	-36.1%	(2,381,003)	(3,186,724)	-25.3%
Other expenses and income, net	(367,170)	(6,722)	5362.2%	(3,577)	87,469	-104.1%
Equity in results of subsidiaries	(100,672)	-	-	(105,916)	-	-
<b>Profit (loss) before net financial expenses and income tax and social contribution</b>	<b>(358,076)</b>	<b>3,815</b>	<b>-9486.0%</b>	<b>902,806</b>	<b>1,093,993</b>	<b>-17.5%</b>
Financial income	112,708	10,628	960.5%	436,964	254,236	71.9%
Financial expenses	(472,155)	(726,140)	-35.0%	(1,952,528)	(2,415,586)	-19.2%
<b>Financial income (expenses), net</b>	<b>(359,447)</b>	<b>(715,512)</b>	<b>-49.8%</b>	<b>(1,515,564)</b>	<b>(2,161,350)</b>	<b>-29.9%</b>
<b>Profit (loss) before income tax and social contribution</b>	<b>(717,523)</b>	<b>(711,697)</b>	<b>0.8%</b>	<b>(612,758)</b>	<b>(1,067,357)</b>	<b>-42.6%</b>
Current income tax and social contribution	(33,950)	(185,997)	-81.7%	(256,649)	(342,592)	-25.1%
Deferred income tax and social contribution	(196,358)	65,480	-399.9%	(265,307)	214,020	-224.0%
<b>Profit (loss) for the period from continuing operations</b>	<b>(947,831)</b>	<b>(832,214)</b>	<b>13.9%</b>	<b>(1,134,714)</b>	<b>(1,195,929)</b>	<b>-5.1%</b>
Result from discontinued operations	109	139	-21.6%	(310)	1,978	-115.7%
<b>Net income (loss) for the period</b>	<b>(947,722)</b>	<b>(832,075)</b>	<b>13.9%</b>	<b>(1,135,024)</b>	<b>(1,193,951)</b>	<b>-4.9%</b>
<b>Result attributable to:</b>						
Controlling shareholders	(954,944)	(830,923)	14.9%	(1,151,989)	(1,198,990)	-3.9%
Non-controlling shareholders	7,222	(1,152)	-726.9%	16,965	5,039	236.7%
<b>Net income (loss) for the period</b>	<b>(947,722)</b>	<b>(832,075)</b>	<b>13.9%</b>	<b>(1,135,024)</b>	<b>(1,193,951)</b>	<b>-4.9%</b>

## Balance Sheet

(R\$ thousand)	12/31/2025	12/31/2024	Δ
<b>Current assets</b>			
Cash and cash equivalents	2,665,170	1,742,762	52.9%
Financial investments	-	152,567	-
Trade accounts receivable	2,101,307	4,950,821	-57.6%
Inventories	190,372	465,538	-59.1%
Taxes recoverable	428,680	510,735	-16.1%
Asset from discontinued operation	-	4,359	-
Other credits	268,729	376,280	-28.6%
<b>Total current assets</b>	<b>5,654,258</b>	<b>8,203,062</b>	<b>-31.1%</b>
<b>Non-current assets</b>			
<b>Long-term assets</b>			
Restricted financial investments	2,301	7,165	-67.9%
Derivative financial instruments	9,568	-	-
Trade accounts receivable	14,141	36,274	-61.0%
Taxes recoverable	29,010	42,281	-31.4%
Court deposits	42,496	132,144	-67.8%
Deferred taxes	885,197	1,491,859	-40.7%
Accounts receivable from the sale of subsidiaries	104,256	-	-
Other credits	99,175	262,481	-62.2%
<b>Total long-term assets</b>	<b>1,186,144</b>	<b>1,972,204</b>	<b>-39.9%</b>
Investments in joint venture	4,669,403	-	-
Other investments	4,243	3,900	8.8%
Fixed assets	1,573,372	3,876,275	-59.4%
Right of use assets	1,089,996	2,315,675	-52.9%
Intangible assets	4,384,819	10,087,355	-56.5%
<b>Total non-current assets</b>	<b>12,907,977</b>	<b>18,255,409</b>	<b>-29.3%</b>
<b>Total assets</b>	<b>18,562,235</b>	<b>26,458,471</b>	<b>-29.8%</b>
<b>Current liabilities</b>			
Suppliers	866,239	1,438,273	-39.8%
Loans and financing	19,645	2,609	653.0%
Debentures	1,882,414	935,242	101.3%
Income tax and social contribution payable	9,455	171,211	-94.5%
Social and labor liabilities	501,817	765,183	-34.4%
Taxes payable	130,722	283,053	-53.8%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	265,015	523,426	-49.4%
Dividends and interest on equity	-	34,237	-
Derivative financial instruments	4,208	1,141	268.8%
Lease liabilities	454,105	343,384	32.2%
Liabilities from discontinued operation	1,723	-	-
Advances from customers	55,239	256,990	-78.5%
Other accounts payable and provisions	372,640	544,302	-31.5%

<b>Total current liabilities</b>	<b>4,563,222</b>	<b>5,299,051</b>	<b>-13.9%</b>
<b>Non-current liabilities</b>			
Suppliers	22,901	44,574	-48.6%
Loans and financing	248,249	7,399	3255.2%
Debentures	5,484,214	9,451,759	-42.0%
Taxes payable	9,648	75,424	-87.2%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	24,543	544,584	-95.5%
Derivative financial instruments	261,243	323,767	-19.3%
Provisions for tax, labor and civil matters	241,301	187,624	28.6%
Lease liabilities	753,299	2,252,994	-66.6%
Deferred taxes	9,120	21,547	-57.7%
Related parties	-	36,468	-
Other accounts payable and provisions	51,490	277,632	-81.5%
<b>Total non-current liabilities</b>	<b>7,106,008</b>	<b>13,223,772</b>	<b>-46.3%</b>
<b>Total liabilities</b>	<b>11,669,230</b>	<b>18,522,823</b>	<b>-37.0%</b>
<b>Equity</b>			
Share capital	19,539,062	19,539,061	0.0%
Capital reserves	1,032,423	1,011,373	2.1%
Treasury stock	(79,136)	(79,136)	0.0%
Equity valuation adjustments	(9,596,475)	(9,666,522)	-0.7%
Accumulated losses	(4,030,758)	(2,878,769)	40.0%
<b>Total equity attributable to the shareholders of DASA</b>	<b>6,865,116</b>	<b>7,926,007</b>	<b>-13.4%</b>
Non-controlling interests in subsidiaries	27,889	9,641	189.3%
<b>Total equity</b>	<b>6,893,005</b>	<b>7,935,648</b>	<b>-13.1%</b>
<b>Total liabilities and equity</b>	<b>18,562,235</b>	<b>26,458,471</b>	<b>-29.8%</b>

## Statement of Cash Flow

(R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Cash flow from operating activities</b>						
Loss before income tax and social contribution	(717,523)	(711,697)	0.8%	(612,758)	(1,067,357)	-42.6%
Items not affecting cash and cash equivalents:						
Depreciation and amortization	246,963	398,923	-38.1%	1,123,304	1,366,818	-17.8%
Provisions for tax, social security, labor and civil matters	10,387	77,282	-86.6%	94,517	129,116	-26.8%
Interest accrual and foreign exchange variation on loans and financing, fixed assets, intangible assets and accounts payable for the acquisition of subsidiaries	427,025	398,710	7.1%	1,538,482	1,570,936	-2.10%
Result from derivative financial instruments	5,655	286,945	-98.0%	(69,025)	306,082	-122.6%
Result from the disposal of investments, fixed assets, intangible assets and right-of-use assets	148,344	164,464	-9.8%	49,310	203,109	-75.7%
Share-based payment update	5,331	8,840	-39.7%	21,050	(47,450)	-144.4%
Equity in results of subsidiaries	100,672	-	-	105,916	-	-
Expected losses (gains) due to allowance for doubtful accounts	45,009	19,833	126.9%	63,106	40,173	57.1%
Provision (reversal) for disallowances	11,442	96,697	-88.2%	63,403	159,900	-60.3%
Accrued interest and foreign exchange variation on financial investments	-	1,155	-100.0%	(786)	(5,699)	-86.2%
Provision (reversal) for inventory loss	(2,954)	12,627	-123.4%	3,191	14,089	-77.4%
Interest adjustment on lease liability	45,933	71,699	-35.9%	218,424	305,688	-28.5%
Impairment losses	-	-	-	2,025,537	-	-
Result from loss of control of subsidiary (Ímpar)	-	-	-	(2,443,97)	-	-
<b>(Increase) decrease in assets</b>						
Accounts receivable	136,822	146,134	-6.4%	(661,577)	(1,199,403)	-44.8%
Inventories	(6,338)	(6,840)	-7.3%	25,929	(28,650)	-190.5%
Other current assets	140,824	81,585	72.6%	(106,344)	(33,869)	214.0%
Other non-current assets	155,793	217,528	-28.4%	166,341	210,677	-21.0%
<b>Increase (decrease) in liabilities</b>						
Suppliers	31,373	147,185	-78.7%	(6,999)	(108,200)	-93.5%
Accounts payable and provisions	(221,022)	(448,264)	-50.7%	25,430	(10,315)	-346.5%
Discontinued operation	(146)	504	-129.0%	5,772	(3,165)	-282.4%
	<b>563,590</b>	<b>963,310</b>	<b>-41.5%</b>	<b>1,628,244</b>	<b>1,802,480</b>	<b>-9.7%</b>
Interest paid on loans and financing and debentures	(470,357)	(556,399)	-15.5%	(1,195,907)	(1,243,222)	-3.8%
Payment of lease interest	(45,933)	(71,699)	-35.9%	(218,424)	(305,688)	-28.5%
Income tax and social contribution paid	(41,676)	(112,397)	-62.9%	(250,262)	(225,624)	10.9%
<b>Cash flow generated by (used in) operating activities</b>						
<b>Cash flow from investing activities</b>						
Acquisition of fixed assets	(108,298)	(257,266)	-57.9%	(270,396)	(474,845)	-43.1%
Acquisition of intangible assets	(561)	(53,603)	-99.0%	(19,901)	(63,654)	-68.7%
Acquisition of non-controlling interests in subsidiaries	-	-	-	(38,150)	(31,409)	-
Amount received from the sale of subsidiaries	1,093,863	195,000	461.0%	1,794,627	195,000	820.3%
Acquisition of subsidiary less net cash	-	528	-	-	528	-
Amount received from the disposal of fixed assets and intangible assets	4,707	5,554	-15.3%	5,195	44,034	-88.2%
Financial investments	-	(68,428)	-	(79,172)	(90,365)	-12.4%

Withdrawal from financial investments	-	40,242	-100.0%	129,951	47,118	175.8%
Deconsolidation of Ímpar (establishment of the JV)	-	-	-	(93,498)	-	-
Deconsolidation of Maipu's cash and cash equivalents	-	-	-	(40,302)	-	-
Deconsolidation of Mantris's cash and cash equivalents	-	-	-	(13,402)	-	-
Deconsolidation of Hospital São Domingos's cash and cash equivalents	(23,216)	-	-	(23,216)	-	-
<b>Cash flow generated by (used in) investing activities</b>	<b>966,495</b>	<b>(137,973)</b>	<b>-800.5%</b>	<b>1,351,736</b>	<b>(373,593)</b>	<b>-461.8%</b>
Increase (decrease) in cash and cash equivalents						
Funds obtained from loans, financing, and debentures	1,100,000	-	-	4,350,000	1,710,000	154.4%
Payment of loans, financing, and debentures	(1,676,709)	(940,933)	78.2%	(4,185,327)	(2,074,626)	101.7%
Dividends paid to non-controlling shareholders of subsidiaries	(4,284)	6	-71500.0%	(5,017)	(10,083)	-50.2%
Capital contribution from the controlling shareholder	-	92,857	-100.0%	1	1,592,857	-100.0%
Payments of accounts payable for acquisitions of subsidiaries	(255,793)	(77,981)	228.0%	(334,733)	(353,734)	-5.4%
Lease payment - principal	(16,055)	(113,870)	-85.9%	(217,903)	(361,199)	-39.7%
<b>Cash flow generated by financing activities</b>	<b>(852,841)</b>	<b>(1,039,921)</b>	<b>-18.0%</b>	<b>(392,979)</b>	<b>503,215</b>	<b>-178.1%</b>
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>119,278</b>	<b>(955,079)</b>	<b>-112.5%</b>	<b>922,408</b>	<b>157,568</b>	<b>485.4%</b>
<b>Balance of cash and cash equivalents:</b>						
At the beginning of the period	2,545,892	2,697,841	-5.6%	1,742,762	1,585,194	9.9%
At the end of the period	2,665,170	1,742,762	52.9%	2,665,170	1,742,762	52.9%
	<b>119,278</b>	<b>(955,079)</b>	<b>-112.5%</b>	<b>922,408</b>	<b>157,568</b>	<b>485.4%</b>

